



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

RELATÓRIO FINAL DO GRUPO TEMÁTICO DE PESQUISA “SERVIÇO SOCIAL: FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL”

GESTÃO “EM LUTA SEGUIMOS ATENTAS E FORTES: LUCIANA CANTALICE, PRESENTE!” (BIÊNIO 2023/2024)



Coordenação Nacional:

Cristiana Lima (UFMA);

Kathiuscia Ap. Freitas Pereira Coelho (UEL);

Luciana Gonçalves Pereira de Paula (UFJF);

Mariléia Goin (UnB);

Vera Núbia Santos (UFS).

BREVE APRESENTAÇÃO

A Coordenação Nacional do Grupo Temático de Pesquisa (GTP) “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional”, composta pelas docentes: Cristiana Lima (UFMA); Kathiuscia Ap. Freitas Pereira Coelho (UEL); Luciana Gonçalves Pereira de Paula (UFJF); Mariléia Goin (UnB); Vera Núbia Santos (UFS), foi eleita para a gestão 2023-2024 durante a assembleia geral da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), ocorrida nas dependências da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no dia 17 de dezembro de 2022¹.

A nova Coordenação Nacional buscou dar seguimento ao trabalho que vinha sendo desenvolvido por este GTP desde 2010². Procurou, também, articular-se ativamente com as atividades da gestão da ABEPSS 2023-2024 “Em luta, seguimos atentas e fortes: Luciana Cantalice, presente!”, participando do planejamento da nova direção e absorvendo demandas para a dinâmica do próprio GTP.

O relatório que aqui se apresenta traz as atividades desenvolvidas por este GTP ao longo dos anos de 2023 e 2024, a partir de seu planejamento interno, e a partir das demandas colocadas pela ABEPSS. Nesse sentido, sumariamente apresentamos as atividades desenvolvidas durante o biênio indicado.

Pretende-se, dessa forma, manter em evidência a trajetória do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional”, para que não se perca a memória de um processo que foi (e é) pleno de desafios, mas preñado de satisfação pela militância histórica que se faz característica na ABEPSS.

¹ Referendando a definição do Colóquio do GTP ocorrida na manhã do dia 16 de dezembro de 2022.

² Ano em que ocorreu a instituição do formato dos GTP na Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

SUMÁRIO

1. OFICINAS REGIONAIS E OFICINA NACIONAL DA ABEPSS
2. LIVE NO TV ABEPSS: “Os Fundamentos da Formação Antirracista no Serviço Social”
3. II ENCONTRO INTERNACIONAL E II SEMINÁRIO NACIONAL
4. MAPEAMENTO (ENPESS, PPGs, TESES E DISSERTAÇÕES)
5. PRODUÇÕES E PUBLICAÇÕES
6. REUNIÕES DO GTP
7. COLÓQUIO DO GTP – XVIII ENPESS
8. OBSERVAÇÕES GERAIS – AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

1. OFICINAS REGIONAIS E OFICINA NACIONAL DA ABEPSS

No planejamento do Grupo Temático de Pesquisa (GTP) “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional”, foi discutida a necessidade da criação de estratégias para o fortalecimento da aproximação com a atual gestão da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), assim como a necessidade de maior aproximação com pesquisadoras/es da área no intuito de ampliar os diálogos e a compreensão do papel do GTP.

Desse modo, uma das estratégias elaboradas foi a aproximação deste GTP com as Coordenações Regionais da ABEPSS e a participação deste GTP nas Oficinas Regionais da ABEPSS, realizadas ao longo do ano de 2023 – quando se julgasse pertinente a partir do diálogo estabelecido com a Coordenação Regional.

Essa aproximação resultou na participação deste GTP na Oficina da Regional Nordeste, que ocorreu nos dias 01 e 02 setembro de 2023, nas dependências da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Nessa oficina, no segundo dia, no turno da manhã, foram apresentados os GTPs que tinham participantes presentes (da Coordenação ou Comissão Ampliada). E o GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional” foi apresentado pela Mariléia Goin, por meio de vídeo.

O vídeo apresentou o GTP em questão, bem como a sua dinâmica de funcionamento. Destacou-se a necessidade de articulação de pesquisas sobre fundamentos, formação e trabalho profissional na graduação e na pós-graduação, com especial atenção ao papel do GTP junto aos grupos de pesquisa institucionalizados.

Nas outras Oficinas Regionais da ABEPSS o GTP não teve uma participação oficial, mas faz-se necessário destacar que as docentes que compõem a Coordenação Nacional estiveram presentes e acompanharam os debates que foram travados.

Assim, o diálogo que foi sendo construído com as Coordenações Regionais da ABEPSS, bem como a participação das integrantes deste GTP nos espaços das Oficinas Regionais permitiu o acúmulo necessário para nossa participação na Oficina Nacional da ABEPSS, em 2023.

A Oficina Nacional da ABEPSS, ocorrida nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), entre 27 e 29 de outubro de 2023, contou com uma mesa

de debate, com a participação do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional”.

O convite ao GTP foi feito pela Coordenação Nacional da ABEPSS em consonância com a prioridade estabelecida pela gestão 2023-2024 no que tange ao debate da formação antirracista no Serviço Social.

Em reunião realizada com as coordenações dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs) apontou-se a necessidade de levar à discussão a incorporação do debate das relações étnico-raciais nas ementas de cada GTP. Nessa primeira reunião, que não teve participação da coordenação do nosso GTP, foi definida a realização de uma mesa na Oficina Nacional da ABEPSS sobre esse tema e indicados os GTPs: “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional”, “Política Social e Serviço Social” e “Ética e Direitos Humanos” para a participação na mesma, devendo cada coordenação definir quem participaria da mesa. A mesa seria impulsionada pelo GTP “Serviço, Social, Relações de Exploração/Opressão e Resistências de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia e Sexualidades”.

Considerando os perfis e a aproximação territorial, as representantes dos GTPs que participaram como debatedoras na mesa “As relações étnico-raciais na formação em Serviço Social: contribuições dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs) da ABEPSS” foram, respectivamente: Vera Núbia Santos, Jucileide Ferreira do Nascimento e Débora Rodrigues Santos. A representante do GTP “Serviço, Social, Relações de Exploração/Opressão e Resistências de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia e Sexualidades” que atuou como impulsionadora do debate foi a professora Ana Paula Procópio.

A mesa foi divulgada por meio do Canal TV ABEPSS no *YouTube* (Cf. <https://www.youtube.com/watch?v=BX67tXkMgDU&t=26113s>) e teve, até o momento de elaboração deste relatório, 2.073 visualizações.

Para a organização da mesa as coordenações dos oito GTPs foram convidadas para reflexão coletiva, sendo as debatedoras dos GTPs indicados para a mesa responsáveis pela elaboração das questões norteadoras que seriam repassadas para os demais GTPs para subsidiar as discussões no âmbito das coordenações e comissões ampliadas, a saber:

1. Como o GTP discute a atualização da ementa do grupo tendo como base a discussão étnico-racial?
2. Como a ênfase da formação antirracista tem sido apropriada pelo GTP?
3. Quais perspectivas o GTP traz sobre a temática?
4. Como o debate étnico-racial no GTP se articula com a direção social da profissão sedimentada nas diretrizes curriculares?

O processo de construção da mesa para a Oficina Nacional da ABEPSS foi permeado pela realização de várias reuniões em espaço virtual. Reuniões gerais (quando se ampliava o debate com todas as coordenações de GTPs e a direção nacional da ABEPSS) e específicas (quando realizadas somente pelas debatedoras que representaram os GTPs indicados ou, no caso desse GTP, com a doutoranda Nicole Cristina Oliveira Silva, da UFJF) ocorreram entre junho e setembro de 2023.

As questões norteadoras também impulsionaram a discussão no GTP para a alteração e atualização da sua ementa. No caso do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional”, essa atualização ainda não se efetivou, em razão da necessidade de diálogo com a Comissão Ampliada e maior articulação com os grupos de pesquisa.

As respostas do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional” às questões norteadoras foram enviadas para a organização da Oficina Nacional da ABEPSS. A partir dessas respostas foi construído o texto que foi apresentado no evento. O texto elaborado foi posteriormente revisto e ampliado para compor coletânea publicada pela Editora da Universidade Federal da Bahia (ver no Item 5 o registro).

REGISTROS – Oficina Nacional da ABEPSS – 27 de outubro de 2023:





2. LIVE NO TV ABEPSS: “Os Fundamentos da Formação Antirracista no Serviço Social”

A *live* intitulada “Os Fundamentos da Formação Antirracista no Serviço Social”, realizada no dia 30 de abril de 2024, às 19h, fez parte de um conjunto de *lives* da série “Formação Antirracista”, promovidas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e transmitidas pela TV ABEPSS, no YouTube.

A *live* teve como mediadora a Prof^a. Mariléia Goin, que é Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (2016); Pós-Doutora pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP (2019); Professora Adjunta no Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília (UnB), na graduação e na pós-graduação; Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Fundamentos do Serviço Social e América Latina (GFAL); Vice-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Maternidades, Parentalidade e Sociedade (GMATER); membro da coordenação do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional” da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

Como comentarista, a *live* contou com a participação da Prof^a. Vera Núbia Santos, que é Doutora em Serviço Social pela PUC/SP; é professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em nível de graduação e pós-graduação; e é avaliadora *ad hoc* do INEP. Desenvolve pesquisas sobre condições de trabalho de assistentes sociais; arte e Serviço Social; pesquisa em Serviço Social e Política Social. É ex-conselheira do Conselho Regional de Serviço Social de Sergipe/18^a Região. Atualmente compõe a coordenação do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional” da ABEPSS (gestão 2023-2024) e é Coordenadora de Graduação da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - Regional Nordeste (2023-2024). Além disso, coordena a Rede de Pesquisa sobre o Trabalho de Assistentes Sociais (RETAS) desde 2023.

A *live* teve a participação da interlocutora, Prof^a. Maria Helena Elpídio, que é Doutora em Serviço Social (UERJ) e Pós-doutora (FSS/PGSS/UFJF); é professora associada do departamento de Serviço Social (UFES) e do Programa de Pós-graduação em Política Social (PPGPS-UFES); desenvolve estudos nas áreas dos Fundamentos e Formação Profissional com ênfases na questão do território e das relações étnico-

raciais; é pesquisadora do Núcleo de Estudos Interfaces da UFES; é membro do Colegiado e pesquisadora do NEAB/UFES e do Núcleo de Estudos Estado, Classes Trabalhadoras e Serviço Social da UERJ/UFJF. É Pesquisadora nível PQ 2 (CNPq) e foi presidente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS (gestão 2017-2018), quando a ABEPSS lançou o documento "Subsídios para o debate sobre a questão Étnico-Racial na Formação em Serviço Social". Com os subsídios, a ABEPSS colocou como uma das centralidades da sua agenda política o compromisso na construção de um projeto de formação profissional antirracista e reconheceu o significado sócio-histórico do debate étnico-racial para o Serviço Social brasileiro.

A *live* foi organizada em 3 blocos, além da apresentação, a qual foi dedicada à exposição acerca da organização da *live* pelo GTP “Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional” da ABEPSS. Faz-se necessário destacar a importante participação da Comissão Ampliada, que compõe o nosso GTP no processo de organização e planejamento da *live*, formulando a ementa e pensando a operacionalização da mesma.

O primeiro bloco foi destinado ao debate da importância da formação antirracista, uma vez que se trata de um tema que forja e forma as relações sociais no Brasil, que é estrutural à classe trabalhadora, logo, que perpassa organicamente o Serviço Social, como profissão que defende os interesses desta classe. A profissão, assim, foi convocada para debater os fundamentos da formação antirracista no Serviço Social, ao partir do pressuposto que não há transversalidade das questões étnico-raciais. Elas existem, elas são e elas estão!

O segundo bloco esteve voltado à relação entre a formação antirracista e as diretrizes curriculares, tendo em vista que o delineamento teórico e político da formação antirracista está nas Diretrizes Curriculares, nos seus Núcleos de Fundamentação, que a medida em que são apreendidos em sua lógica dialética e ontológica, abandonam a percepção de eixos hierarquizados, classificatórios e autônomos para aderir à lógica interdependente e indissociável, que expressa níveis diferenciados e complementares de abstração para decifrar a profissão na dinâmica societária.

Por fim, o terceiro e último bloco, foi destinado às considerações finais, que explicitaram que a luta antirracista tem alicerces éticos e políticos, portanto, é tarefa de toda a categoria, de negros e negras, de brancos e brancas, de quilombolas, de indígenas

e de todas as pessoas que defendem uma sociedade livre de exploração, de opressão, do racismo. Portanto, tarefa coletiva. Ademais, em face dos elementos explicitados, ficou evidenciado que a luta antirracista requer que a questão étnico-racial seja elemento central no ensino, na pesquisa e na extensão no Serviço Social, pois a questão racial é um elemento estruturante da ‘questão social’, não uma mera expressão. É indispensável essa virada de chave, para que essa apreensão seja teórica e política. Subsídios não faltam. A Plataforma Antirracista, no site da ABEPSS, é um dos exemplos, que traz, virtualmente, um conjunto de materiais especializados no debate das relações étnico-raciais e do Serviço Social.

Importa assinalar que, assim como nas edições anteriores, destaca-se a elementar participação de atores envolvidos no processo formativo – assistentes sociais, docentes e discentes, além de representações do Conselho Federal de Serviço Social, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social e da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social – os quais, evidenciaram suas reflexões acerca da formação antirracista no Serviço Social, a partir da gravação de vídeo-depoimentos. Entre os blocos, os/as participantes puderam assistir os depoimentos de discentes de graduação, discentes de pós-graduação, supervisores acadêmicos, supervisores de campo, docentes e representantes das entidades organizativas suas contribuições acerca da questão central da *live*.

Todas essas pessoas participantes dos vídeos foram contactadas com a seguinte mensagem: “Olá! O GTP SS: fundamentos, formação e trabalho profissional (ABEPSS) realizará uma live cujo debate terá como centralidade a formação antirracista no serviço social. Nessa live pretendemos apresentar vídeos de pessoas que abordem, em um minuto, o que significa para si uma formação antirracista no Serviço Social. Os vídeos não poderão ultrapassar o tempo indicado, em razão da estrutura da live. Consulto se você teria interesse e disponibilidade em fazer um vídeo, com prazo de envio até o dia 19/04, próxima sexta-feira. Caso concorde em colaborar, enviaremos a orientação para a gravação do vídeo e uma autorização para divulgação.”

Após confirmação de participação, as pessoas receberam orientação para a gravação do vídeo e o termo de autorização de uso de imagem e voz. As pessoas participantes foram devidamente identificadas durante a reprodução da *live*. São elas: Erlênia Sobral, Kelly Melatti, Chaiane Gutierrez, Cristiana Lima, Nicole Cristina Oliveira

Silva, Rayane Noronha Oliveira, Lucas Catarino, Júlia Rosa da Silva, Karine Barros de Melo, Débora Rodrigues, Brendha de Souza Dantas, Marlon de Oliveira Fidelix, Tereza Cristina Santos Martins e Gláucia Fernandes Dias.

Por fim, destaca-se que até a data da elaboração deste Relatório Final, registravam-se mais de 1.300 visualizações da *live* no site da ABEPSS, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=0WDAQ7rQqll>.

Card de divulgação:

O cartão de divulgação apresenta o tema da transmissão, o nome do evento, a data e hora, o canal de transmissão e a lista de participantes. No topo, há os logos da 'FORMAÇÃO ANTIRRACISTA' (com uma ave estilizada) e da 'ABEPSS' (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social). O título principal é 'Os fundamentos da formação antirracista no Serviço Social'. À direita, sob o cabeçalho 'PARTICIPANTES', estão as fotos e informações de três mulheres: Maria Helena Elpídio (convidada), Vera Núbia Santos (comentarista) e Mariléia Goin (mediadora). No canto inferior esquerdo, um ícone de play indica a transmissão no canal /TV ABEPSS.

FORMAÇÃO ANTIRRACISTA

ABEPSS
Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social

Os fundamentos da formação antirracista no Serviço Social

PARTICIPANTES

MARIA HELENA ELPÍDIO (CONVIDADA)
Professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

VERA NÚBIA SANTOS (COMENTARISTA)
Professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e membra do GTP Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

MARILÉIA GOIN (MEDIADORA)
Professora da Universidade de Brasília (UnB) e membra do GTP Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

30 DE ABRIL ÀS 19H

TRANSMISSÃO

/TV ABEPSS

Print do canal de YouTube:



"Os fundamentos da formação antirracista no Serviço Social"



TV ABEPSS
10 mil inscritos

Inscrever-se

👍 176



🔗 Compartilhar



1,3 mil visualizações Transmitido há 10 meses #ServiçoSocial #ParaTodosVerem #ABEPSS

3. II Encontro Internacional de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional do Serviço Social e II Seminário Nacional de Fundamentos do Serviço Social

SOBRE OS EVENTOS:

O II Encontro Internacional de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional do Serviço Social e o II Seminário Nacional de Fundamentos do Serviço Social aconteceu nos dias 19 e 20 de setembro de 2024, na Universidade Federal de Juiz de Fora, município de Juiz de Fora/MG.

Contou com a participação de pesquisadores/as, assistentes sociais e estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes regiões do Brasil e de diversos continentes. Proporcionou a ampliação da articulação mundial em torno da temática Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional em Serviço Social.

A propositura emergiu da articulação entre diferentes instituições de educação superior brasileiras, de norte a sul do país, especialmente representadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Fundamentos do Serviço Social e América Latina (GFAL – UnB); pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Fundamentos, Formação em Serviço Social e Política Social (GEPSSO - UFS); pelo Grupo de Estudo Pesquisa e Debate Serviço Social e Movimento Social (GSERMS - UFMA); pelo Grupo de Estudos e Pesquisa sobre os Fundamentos e Formação em Serviço Social (GEPFFSS - UEL); pelo Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre os Fundamentos do Serviço Social (GEPEFSS - UFJF); e pelo Grupo Temático de Pesquisa (GTP) “Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional” da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), na gestão 2023-2024.

A organização do II Encontro Internacional de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional do Serviço Social e do II Seminário Nacional de Fundamentos do Serviço Social partiu do acúmulo prévio do GTP, no que tange ao monitoramento dos núcleos e grupos de pesquisa brasileiros que pesquisam a temática e da articulação em eventos que vêm sendo realizados desde 2012, como o Projeto ABEPSS Itinerante, cuja realização é a cada dois anos e pressupõe a formação continuada de assistentes sociais, docentes, estudantes e pesquisadores/as.

Em 2017 as discussões foram adensadas no “I Seminário Nacional sobre os Fundamentos do Serviço Social”, realizado no Rio de Janeiro; e como desdobramento deste, a realização de seminários regionais, como o “I Seminário de Fundamentos do Serviço Social da Regional Sul I da ABEPSS”, realizado em Porto Alegre em 2019, que teve apreciação com mérito pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, objetivando a articulação dos Grupos de Pesquisa sobre a temática Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional dos três estados da Regional Sul I da ABEPSS (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) e a mediação com os grupos de outras regiões, que compõem o universo da produção do conhecimento em Serviço Social, no Brasil; e do I Encontro Internacional de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional do Serviço Social, realizado no ano de 2022, no formato remoto, que registrou a participação de aproximadamente 1500 pessoas participantes nos dois dias de eventos, oriundas de nove países (Angola, Brasil, Cabo Verde, Costa Rica, Espanha, México, Paraguai, Peru e Portugal).

O II Encontro Internacional teve abrangência mundial e envolveu pesquisadores da área do Serviço Social de diferentes continentes, no intento de ampliar as discussões acerca da pesquisa e da produção do conhecimento na área temática do GTP e fomentar produções e pesquisas conjuntas e integradas entre núcleos e grupos de pesquisas, ao redor do mundo.

O II Seminário Nacional, por sua vez, contou com a participação de pesquisadores da área de Fundamentos do Serviço Social de diferentes regiões do Brasil, no intuito de fortalecer as articulações internas, os grupos de pesquisa, bem como as pesquisas realizadas na área.

A ESTRUTURA DO EVENTO

	19/09/2024	20/09/2024
INTERNACIONAL manhã	Mesa de Abertura FITS, IASSW, ALAEITS, ABEPSS, CFESS, ENESSO, UFJF, FSS, GTP. O Serviço Social no mundo: a discussão sobre a profissão em Angola, Austrália, Espanha e Hong Kong Palestrantes: Angola: Simão João Samba Hong Kong: Lam Chi Leung Austrália: Margaret Alston. Espanha: Blanca Girela Rejón e Aranzazu Gallego Molinero	A Formação Profissional em Serviço no Brasil, Colômbia e Argentina Palestrantes: Brasil: Rodrigo Teixeira Colômbia: Roberth Salamanca Argentina: Manuel Mallardi
NACIONAL tarde	Tendências e Atualização do debate dos fundamentos. Palestrantes: Yolanda Guerra e Carmelita Yazbek.	Mapeamento sobre o debate dos Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional no Serviço Social Coordenação do GTP: Cristiana Costa Lima, Kathiuscia Freitas Pereira Coelho, Luciana Gonçalves Pereira de Paula, Mariléia Goin, Vera Nubia Santos e Jude de Oliveira Bento da Silva (bolsista Luciana/JFJF).. Mesa de encerramento: coordenação do GTP e Diego Tabosa

DETALHAMENTO DAS MESAS

19/09/2024 – MANHÃ

Cerimonial: 10'

Abertura: 60'

- Priscila de Faria Pinto - Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (presencial);
- Marina Monteiro de Castro e Castro - Diretora da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (presencial);
- Ester Luiza de Souza Lemos - Coordenadora de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (presencial);
- Kelly Melatti - Presidente do Conselho Federal de Serviço Social (online);
- Laís de Oliveira Souza – Representando a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (presencial);
- Sonia Brito - Representante da América Latina na Asociación Internacional de Escuelas de Trabajo Social en la América Latina y el Caribe; e Presidenta de la Asociación Latinoamericana de Docencia e Investigación en Trabajo Social (online);
- Ramiro Piccolo - Coordenador da região Cono Sur da ALAEITS (presencial);
- Kenia Batista - Presidenta da Região América Latina e Caribe da Federação Internacional de Assistentes Sociais (online);
- Luciana de Paula – Integrante do GTP Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional da ABEPSS e coordenadora geral deste evento (presencial).

1ª MESA: O SERVIÇO SOCIAL NO MUNDO: A DISCUSSÃO SOBRE A PROFISSÃO EM ANGOLA, AUSTRÁLIA, ESPANHA E HONG KONG

Palestrantes:

Angola: Simão João Samba

Hong Kong: Lam Chi Leung

Austrália: Margaret Alston.

Espanha: Blanca Girela Rejón e Aranzazu Gallego Molinero

Ementa: A concepção de profissão hegemônica na Inglaterra, Angola, Austrália, Espanha e Hong Kong e o diálogo com as tendências críticas no Serviço Social desses países, tendo como eixo articulador a identificação dos projetos hegemônicos existentes em distintas realidades, bem como as alternativas postas às concepções hegemônicas.

Formato: Conferência

Tempo de exposição: 30' cada palestrante

20/09/2024 – MANHÃ

2ª MESA: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO NO BRASIL, COLOMBIA E ARGENTINA

Palestrantes:

Brasil: Rodrigo Teixeira

Colômbia: Roberth Salamanca

Argentina: Manuel Waldemar Mallardi

Ementa: A formação profissional em Serviço Social na América Latina e seus principais eixos estruturantes, tendo como base a análise das políticas de educacionais

Formato: Conferência

Tempo de exposição: 40' cada palestrante

19/09/2024 – TARDE

1ª MESA: TENDÊNCIAS E ATUALIZAÇÃO DO DEBATE DOS FUNDAMENTOS

Palestrantes:

Yolanda Guerra e Carmelita Yazbek

Ementa: As diferentes perspectivas conceituais da tradição marxista presentes no debate dos Fundamentos do Serviço Social brasileiro.

Formato: Mesa de debate

Tempo de exposição: 50' cada palestrante

20/09/2024 – TARDE

2ª MESA: MAPEAMENTO SOBRE O DEBATE DOS FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL NO SERVIÇO SOCIAL

Palestrantes:

Coordenação do GTP: Cristiana Costa Lima, Kathiuscia Freitas Pereira Coelho, Luciana Gonçalves Pereira de Paula, Mariléia Goin, Vera Nubia Santos e Jude de Oliveira Bento da Silva (bolsista Luciana/JFJF).

Ementa: Os indicadores do mapeamento da produção de conhecimento da área acerca dos Fundamentos, da formação e do trabalho profissional nas produções do 17º ENPESS e nas teses e dissertações do período de 2019 a 2023.

Formato: Colóquio

Mesa de Encerramento: Coordenação do GTP e Diego Tabosa

Breve avaliação do Evento: número de participantes, regiões, estados, avaliação das mesas, participação presencial, remota, etc.

BALANÇO FINAL DO EVENTO

O projeto do evento foi submetido ao Edital FAPEMIG 005/2023, com chamada para organização de eventos de caráter técnico-científico, sendo aprovado e tendo financiamento de R\$135.333,27 para sua realização.

As inscrições para o evento ficaram abertas entre os dias 20 de agosto e 19 de setembro de 2024. Obtivemos um total de 1.352 inscrições (sendo 258 para a modalidade presencial; 1.094 para participação online). Tivemos 1.236 inscrições dentro do Brasil, alcançando as cinco regiões do país. As demais inscrições (116 inscrições) foram de participantes estrangeiros, abrangendo um total de 14 países (Argentina, Angola, Cabo verde, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, Equador, Haiti, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, Venezuela). Alcançamos, ainda, 512 estudantes de graduação; 262 estudantes de pós-graduação; 197 docentes em Serviço Social; 385 assistentes sociais em exercício profissional.

A divulgação do evento foi realizada prioritariamente por meio eletrônico, através do *site* criado especificamente para inscrições do evento

(<https://www.sympla.com.br/evento/ii-encontro-internacional-e-ii-seminario-nacional-de-fundamentos-do-servico-social/2595467?referrer=www.google.com>); a divulgação também contou com a publicação de posts e cards em redes sociais particulares e institucionais, como Instagram da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

Tivemos a participação efetiva (realizaram *check in*/assinaram lista de presença) de 154 pessoas das seguintes nacionalidades: Argentina, Colômbia, Espanha, Angola e Moçambique, Brasil (Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia).

Universidades e Instituições presentes: UFJF, UEMG, UNIMONTES, UFOP, UNINTER, UFTM, UNIVERSO, UEL, FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DE LUANDA, UFFRJ, UNIRIO, UFF-Niterói, UFF-Rio das Ostras, UFRRJ, UFRJ, INC, INTO, SMAS-RJ, UFBA, PUC-SP, UNIFESP, UNICID, UNICEN – Tandil/Argentina.

Pessoas presentes *online*: 311. Nacionalidade: Angola (10), Argentina (9), Costa Rica (2), Equador (2), Haiti, Moçambique e Peru; Brasil: Pernambuco, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Rio Grande do Norte, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília-DF, Piauí, Ceará, Mato Grosso, Amazonas, Tocantins, Sergipe, Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina, Roraima, Rio Grande do Sul, Alagoas. Total: 94 Assistentes Sociais; 91 Assistentes Sociais Docentes; 159 Estudantes de Graduação; 120 Estudantes de Pós-Graduação

Visualizações das Mesas até o momento de elaboração desse relatório: Mesa 1, realizada na manhã do dia 19 de setembro de 2024: 1.726 visualizações (Cf. <https://www.youtube.com/watch?v=BRfnPzOpoyk&t=36s>); Mesa 2, realizada na tarde do dia 19 de setembro de 2024: 729 visualizações (Cf. <https://www.youtube.com/watch?v=4-EdlEdnIOM&t=67s>); Mesa 3, realizada na manhã do dia 20 de setembro de 2024: 568 visualizações (Cf. <https://www.youtube.com/watch?v=1B-EcW6Avw8>); Mesa 4, realizada na tarde do dia 20 de setembro de 2024: 421 visualizações (Cf. <https://www.youtube.com/watch?v=Kw6oZQbHm0Y&t=376s>).

Os mecanismos utilizados para quantificar o público participante no evento foram as listas de presença, tanto presencial, quanto online para aqueles que estavam assistindo a transmissão ao vivo, com link específico para isso. Além disso, realizamos

a inscrição de pessoas que chegaram para participar do evento e não haviam realizado a inscrição antecipadamente.

O evento foi realizado integralmente de maneira gratuita, ou seja, os participantes não realizaram pagamento algum, apenas a sua inscrição.

A Universidade Federal de Juiz de Fora foi a grande apoiadora do evento, contribuindo inclusive financeiramente, com infraestrutura e logística. Por meio da parceria com a UFJF tivemos: auditório, salas de reunião, equipamentos de som e vídeo (para a transmissão do evento), equipe de cerimonial e recepção, técnico operador de áudio e vídeo, água mineral, café e lanche. A Faculdade de Serviço Social também apoiou o evento nos oferecendo traslado de palestrantes durante o evento, materiais de escritório para os participantes, cafeteiras e vasilhame como copos, taças, xícaras e toalhas.

Contamos com o apoio de professores e discentes (de graduação e pós-graduação) do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre os Fundamentos do Serviço Social (GEPEFSS) na comissão organizadora local do evento.

A partir do evento foram gerados produtos importantes como o livro/ebook intitulado “Serviço Social ao redor do mundo – debate crítico sobre fundamentos e formação profissional”, com o registro das palestras que foram apresentadas durante o evento, conforme segue:



O evento gerou um total de 6 (seis) palestras, sendo uma mesa de abertura do evento; duas conferências internacionais; duas mesas de debates nacionais; uma mesa de encerramento.

O evento gerou emissão de certificados em um total de 465 certificados de participantes; 25 certificados de palestrantes; 16 certificados de comissão organizadora.

Os pontos positivos deste evento foram muitos, a começar pelo financiamento da FAPEMIG que nos permitiu a sua realização com grande qualidade e alcance. O apoio da Faculdade de Serviço Social e da UFJF foram fundamentais. Apontamos, ainda, como pontos positivos a participação intensa nos dias do evento e o retorno tanto dos palestrantes, quanto dos participantes do evento.

Como pontos negativos destacamos a impossibilidade de trazer presencialmente os palestrantes de Hong Kong e Austrália (devido à distância, o tempo imensamente prolongado de viagem tornou a vinda deles inviável). Mas, os mesmos estiveram

participando do evento na modalidade remota. Desse modo, acabou sendo um ponto negativo não termos conseguido executar todo o recurso que nos foi oferecido.

A importância do apoio que recebemos da FAPEMIG foi primordial. Um evento com alcance mundial envolvendo efetivamente a participação de países em, pelo menos, três idiomas, não teria sido possível sem os recursos que permitiram ter a transmissão ao vivo, a tradução simultânea do inglês e do espanhol para o português. Além disso, destacamos que estes recursos financeiros nos permitiram também realizar um evento acessível, através da contratação de tradução em libras.

Os impactos desse evento dizem respeito especialmente ao fortalecimento da articulação do Serviço Social brasileiro e da UFJF com pesquisadores de outros países, reforçando a internacionalização; o fortalecimento interno dos grupos de pesquisa sobre os fundamentos do Serviço Social no Brasil; e o adensamento dos debates sobre o trabalho e a formação profissional de assistentes sociais, buscando qualificar ainda mais os serviços sociais prestados à população brasileira e mundial.

ALGUNS REGISTROS DO EVENTO

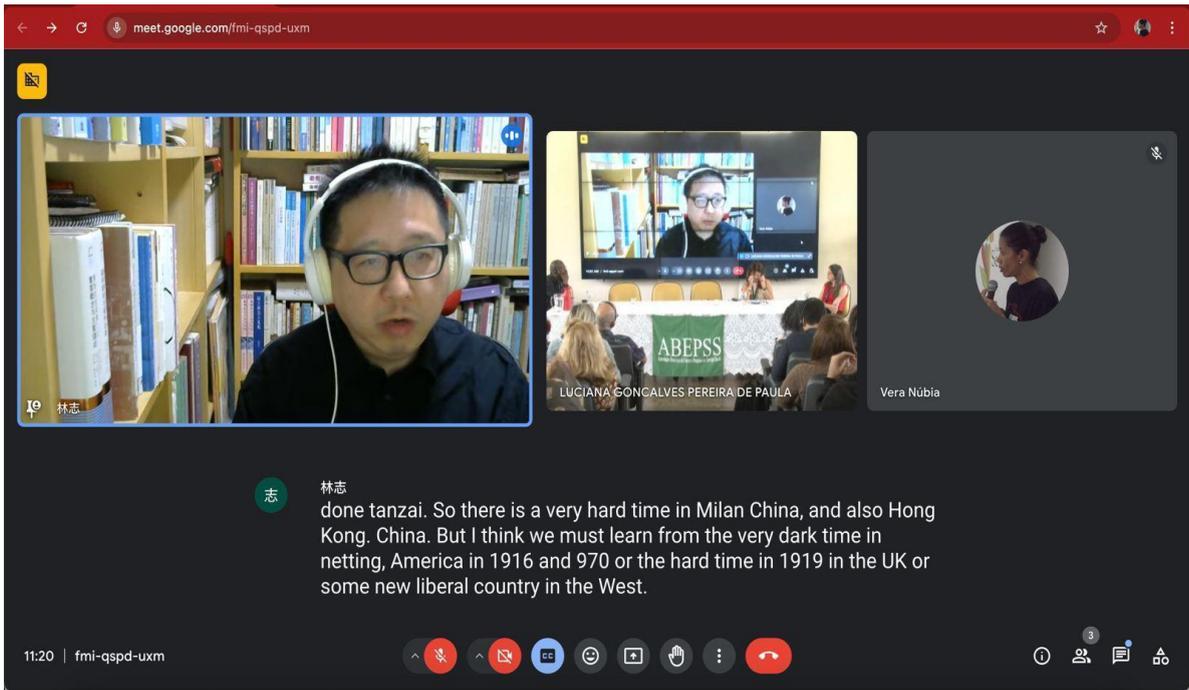
Divulgação de matérias/reportagens sobre o evento encontram-se disponíveis nos links abaixo:

- <https://www.youtube.com/watch?v=Tgyn1YCdvNs&t=223s>
- <https://www2.ufjf.br/facssocial/2024/09/24/ii-encontro-internacional-e-ii-seminario-nacional-de-fundamentos-do-servico-social/>

Algumas fotos da realização do evento:











4. MAPEAMENTO (ENPESS, PPGs, TESES E DISSERTAÇÕES)

No biênio de atuação do GTP, uma das ações desenvolvidas foi o mapeamento (1) das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas obrigatórias e optativas dos PPGs e (2) das produções acadêmicas relativas ao debate dos fundamentos, da formação e do trabalho do Serviço Social, abarcando artigos submetidos ao ENPESS, dissertações e teses produzidas.

4.1 Justificativa/Caracterização do Problema

O projeto de pesquisa a ser relatado a seguir teve como intenção mapear, de forma quantitativa e qualitativa, os principais debates que vêm sendo construídos, no âmbito da área do Serviço Social, sobre os Fundamentos da profissão, bem como seu processo de formação e a realização do trabalho profissional do assistente social.

Compreendemos que existe hoje, no campo do Serviço Social, diferentes concepções e compreensões acerca dos Fundamentos da profissão. Embora as Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), do ano de 1996 – documento que ainda na atualidade baliza o projeto de formação hegemônico de nossa categoria profissional – nos apresente uma concepção explícita sobre Fundamentos.

A construção do documento das Diretrizes Curriculares é o esforço de explicar o significado social da profissão para formar assistentes sociais nesse significado. Assim, o projeto de formação profissional expressa um movimento histórico de tentativa de ruptura com o conservadorismo, no lastro do movimento de reconceituação latino-americana e seus rebatimentos na renovação do Serviço Social brasileiro.

O significado social da profissão só pode ser apreendido a partir do exame dos fundamentos ontológicos da realidade social. A realidade nos põe determinações objetivas e subjetivas, e nos exige respostas. Por isso, é preciso uma formação que dê conta das exigências postas pela realidade – uma formação que enfrente as contradições da realidade, reforçando as suas forças transformadoras (GUERRA, 1997).

Os três Núcleos de Fundamentação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS nos

apresentam um conjunto de conhecimentos que são imprescindíveis para a formação profissional de assistentes sociais (ABESS/CEDEPSS, 1997). Eles permitem realizar a análise do significado social da profissão; das expressões da questão social nas particularidades sócio-históricas da sociedade brasileira; das transformações históricas pelas quais passaram essa profissão; e permite ao assistente social desenvolver seu trabalho profissional com competência teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

Os núcleos de fundamentação são: Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; Núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; e Núcleo de fundamentos do trabalho profissional. Esses núcleos são a expressão de uma totalidade de conhecimentos que se complexificam a partir do núcleo teórico-metodológico da vida social, o qual analisa o ser social fundado no trabalho. Esta totalidade se particulariza nos núcleos de fundamentação da sociedade brasileira e do trabalho profissional. Assim, os conteúdos desses três núcleos expressam níveis diferentes de abstração do real, da realidade social e da profissão, e permitem a construção de respostas profissionais condizentes com a direção social hegemônica na profissão hoje (TEIXEIRA, 2019).

Desse modo, a apreensão desses conteúdos traduz a possibilidade de compreensão dos Fundamentos do Serviço Social, movimento que se faz necessário para um processo de formação qualificado e para o desenvolvimento de um trabalho profissional competente.

A fundamentação teórico-metodológica marxista é aquela que nos permite identificar os fundamentos sócio-históricos da nossa profissão – entre eles a questão social, através das respostas do Estado que vão sendo formuladas – entre elas as políticas sociais enquanto espaços que demandam profissionais para a sua operacionalização (CLOSS, 2017).

Portanto, o presente projeto de pesquisa procurou captar o que se tem produzido sobre o tema dos Fundamentos do Serviço Social. Para isso, buscará compreender como essa produção tem ou não chegado aos espaços da pós-graduação em Serviço Social. E se esse debate tem sido tratado como central nos espaços e eventos dedicados à pesquisa em Serviço Social.

A temática dos Fundamentos do Serviço Social é hoje tão importante para a

categoria profissional que contempla um Grupo Temático de Pesquisa (GTP) da ABEPS, intitulado “Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional”. Tem sido uma das tarefas desse GTP realizar o mapeamento das pesquisas sobre Fundamentos do Serviço Social, com a intenção de detectar tendências e analisar perspectivas.

Desse modo, o presente projeto de pesquisa pretende contribuir com esse mapeamento, possibilitando atualizações importantes para esta área de estudo. Esperamos, com isso, oferecer novas reflexões não somente sobre o que vem sendo produzido, mas também acerca daquilo que ainda precisa se tornar objeto em nossos processos de produção acadêmica.

4.2 Objetivos

- Realizar levantamento quantitativo e qualitativo sobre presença do debate dos Fundamentos do Serviço Social nos Programas de Pós-graduação em Serviço Social presentes no território nacional;
- Identificar as principais tendências no debate dos Fundamentos do Serviço Social, presentes nos trabalhos apresentados, neste eixo temático, no último Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), realizado no ano de 2022;
- Detectar as perspectivas teórico-metodológicas, ético-políticas, bem como a concepção de fundamentos, de formação e trabalho profissional nas produções da área, por meio da análise dos produtos dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social presentes no território brasileiro, no período de 2019 a 2022.

4.3 Metodologia e Estratégias de Ação

Para a construção da reflexão utilizamos, inicialmente, a pesquisa bibliográfica, que nos permitiu conhecer as construções e fundamentações teóricas acerca do objeto estudado. Foi possível adensar a reflexão sobre o tema, bem como identificar as principais tendências presentes no debate sobre os Fundamentos, no âmbito do Serviço Social. Para isso, recorreremos à bibliografia específica da área do Serviço Social, elegendo, para leitura e estudo, aquelas que possuem os fundamentos, a formação e/ou o trabalho profissional do assistente social como foco/centro de sua

análise.

Inicialmente, o objetivo da pesquisa era realizar um mapeamento no território da abrangência da Regional Leste da ABEPSS (Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo). Porém, devido à dinâmica interna da pesquisa, os dados foram coletados em âmbito nacional.

Assim, em paralelo à pesquisa bibliográfica mencionada, foi realizado o levantamento junto aos Programas de Pós-graduação em Serviço Social presentes em todo o território brasileiro, para mapear a presença do debate dos Fundamentos do Serviço Social nas linhas de pesquisa e nas disciplinas oferecidas pelos mesmos.

Posteriormente, foi realizado o mapeamento junto aos trabalhos apresentados no eixo temático “Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional”, no último Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), realizado no ano de 2022. Esse mapeamento teve por objetivo detectar as principais tendências no debate e apontar possíveis lacunas. Por fim, em uma última etapa da pesquisa, foram analisadas as produções construídas nos Programas de Pós-graduação em Serviço Social brasileiros.

Estas etapas utilizaram como fontes de pesquisa e levantamento, especialmente, as páginas dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social disponíveis na internet; os anais do último ENPESS, realizado em 2022; e bancos de teses e dissertações.

Todos os elementos identificados no processo dessa pesquisa devidamente categorizados, e analisados serão apresentados/publicizados por meio de trabalhos e/ou artigos científicos – destaca-se que a conclusão de qualquer processo investigativo é sempre parcial, provisória e aproximativa, pois é, ao mesmo tempo, o ponto de chegada e um novo ponto de partida.

4.4 Resultados

4.4.1 O debate dos Fundamentos nos Programas de Pós-graduação em Serviço Social

A coleta de dados acerca do debate dos Fundamentos do Serviço Social nos Programas de Pós-graduação em Serviço Social do Brasil foi realizada a partir da análise de trinta e seis (36) universidades brasileiras com Programas de Pós-graduação

em Serviço Social. As informações foram encontradas nas páginas dos Programas disponíveis na internet, no ano de dois mil e vinte e três (2023). Dentre os trinta e seis (36) cursos de Pós-Graduação em Serviço Social em atividade no país, dezessete (17) possuem curso de mestrado e doutorado e dezesseis (16) somente de mestrado. Além disso, não encontramos informações sobre três (3) Programas de Pós-graduação. Observe, no gráfico abaixo, a divisão em porcentagem:

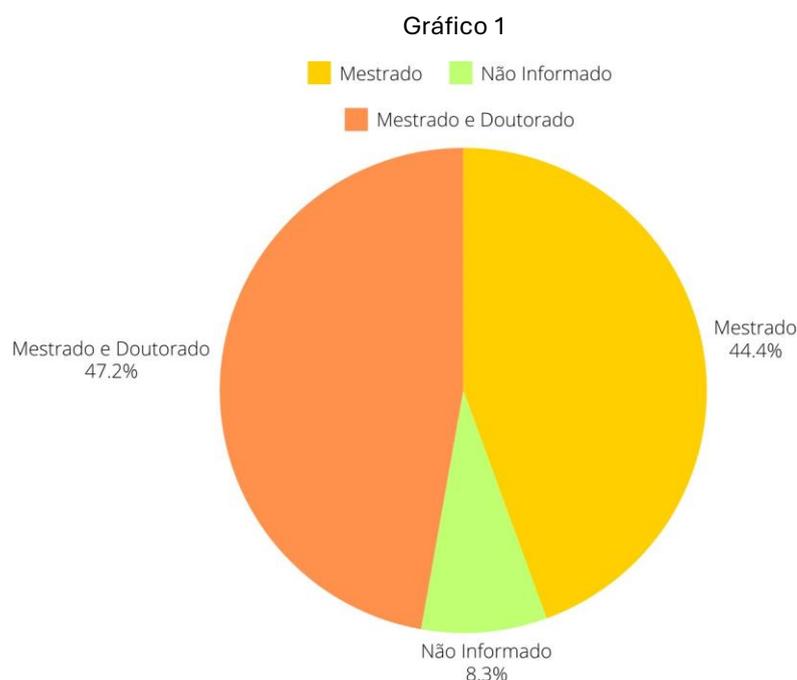


Gráfico elaborado pelos autores a partir dos 36 Programas de Pós-Graduação.

Nesse contexto, dos trinta e seis (36) Programas de Pós-Graduação apresentados, foi possível a coleta de informações sobre trinta e quatro (34) deles. Assim, apenas um (1) deles apresentou como área de concentração os Fundamentos do Serviço Social, em específico: Fundamentos e Trabalho profissional. O número demonstra a escassez do debate no âmbito mencionado, ainda mais considerando que muitos dos Programas apresentam mais de uma área de concentração.

Em seguida, analisamos as linhas de pesquisa. Quatro (4) programas possuem, como, pelo menos, uma (1) linha de pesquisa a Formação profissional; dois (2) deles os Fundamentos e o Trabalho profissional e um (1) os Fundamentos, a Formação e o Trabalho Profissional. Ou seja, considerando o total de cursos analisados — trinta e quatro (34), aproximadamente vinte e um por cento (21%) têm como uma de suas linhas

de pesquisa os debates inseridos dentro do eixo de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional do Serviço Social.

Tratando-se das disciplinas de Fundamentos ofertadas pelos cursos de pós-graduação, foi possível identificar a presença destas em trinta e três (33) das trinta e quatro (34) grades curriculares analisadas. Nesse sentido, um (1) Programa de Pós-graduação apresentou um número consideravelmente elevado de disciplinas na área dos Fundamentos, totalizando dezessete (17), contando com aquelas ofertadas tanto no mestrado quanto no doutorado. As demais universidades analisadas, vinte e nove (29), possuem de uma (1) a sete (7) disciplinas de Fundamentos, ambos no mestrado e no doutorado. Veja, no gráfico abaixo, que mais da metade dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social do Brasil ofertam de uma (1) a três (3) disciplinas de Fundamentos.



Gráfico elaborado pelos autores a partir dos 34 Programas de Pós-Graduação.

Ainda tratando sobre os Programas de Pós-graduação, coletamos os dados referentes à obrigatoriedade, ou não, das disciplinas sobre Fundamentos do Serviço Social. Os dados demonstram que menos da metade delas — trinta e uma (31) — são

obrigatórias, enquanto setenta e uma (71) delas são eletivas. Além disso, não foi possível encontrar informações referentes à obrigatoriedade, ou não, de dez (10) das matérias pesquisadas. Veja o gráfico abaixo:

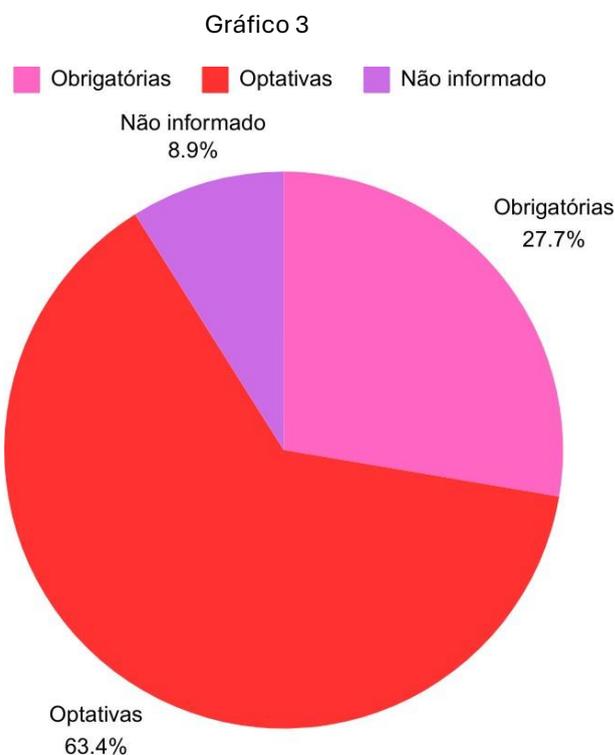


Gráfico elaborado pelos autores a partir dos 34 Programas de Pós-Graduação.

Nesse sentido, a fim de aferirmos com mais precisão a distribuição de disciplinas obrigatórias e optativas nos cursos de mestrado e doutorado, realizamos três novas análises quantitativas acerca dos dados. Na primeira delas, separamos os Programas de Pós-Graduação da seguinte forma: aqueles que só possuem disciplinas optativas de Fundamentos; os que apresentam apenas disciplinas obrigatórias de Fundamentos e aqueles cuja grade curricular contém disciplinas obrigatórias e optativas sobre este debate. Os dados demonstrados no gráfico a seguir indicam que a maioria dos Programas possuem disciplinas obrigatórias e optativas de Fundamentos — catorze (14) deles — enquanto quatro (4) só apresentam disciplinas obrigatórias, mesmo número referente àqueles Programas que só dispõem de disciplinas optativas de Fundamentos.

Gráfico 4

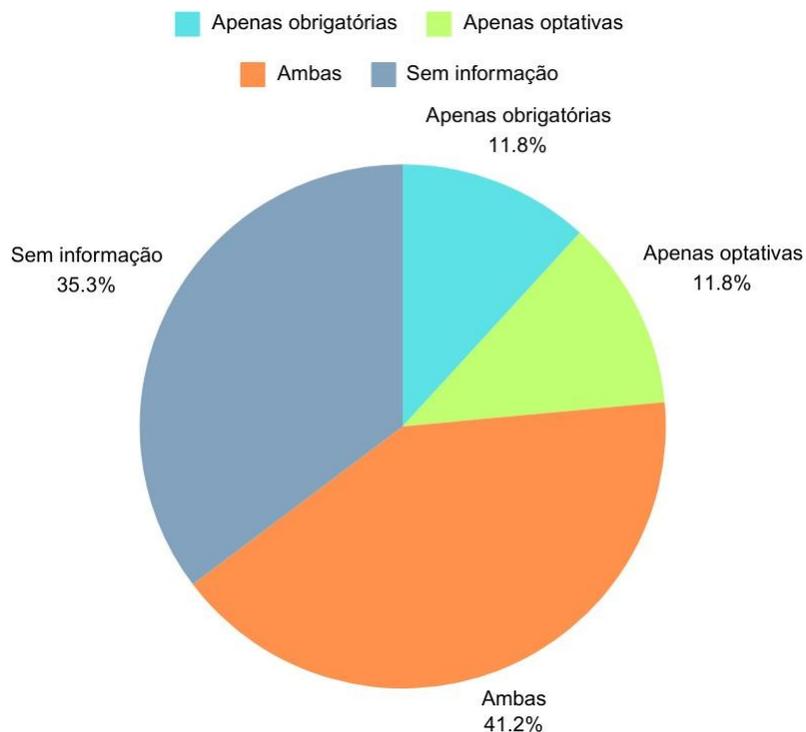


Gráfico elaborado pelos autores a partir dos 34 Programas de Pós-Graduação.

Em seguida, analisamos a quantidade de Programas de Pós-Graduação que dispõem, em suas grades curriculares: de um maior número de disciplinas optativas ou de disciplinas obrigatórias sobre Fundamentos¹; a mesma quantidade de disciplinas optativas e obrigatórias referentes a este debate e aqueles os quais não foi possível obter estas informações. Através desta coleta, observamos que a maioria dos cursos investigados, treze (13) deles, apresentam mais disciplinas optativas sobre Fundamentos quando comparados àqueles — sete (7) que apresentam mais disciplinas obrigatórias.

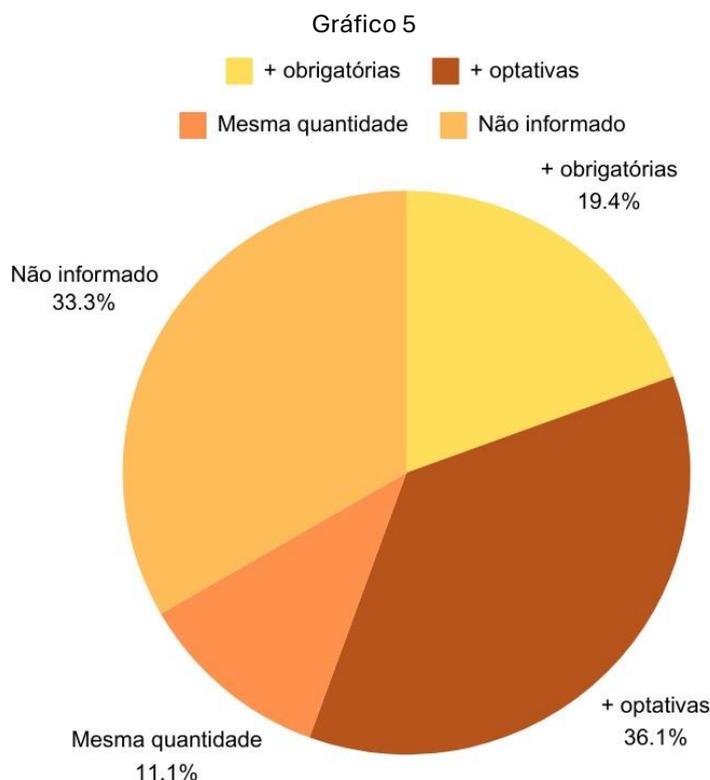


Gráfico elaborado pelos autores a partir dos 34 Programas de Pós-Graduação.

Com base nos gráficos acima notamos que, embora a maioria dos Programas de Pós-Graduação disponham de disciplinas optativas e obrigatórias de Fundamentos, esta distribuição não se dá de forma equilibrada, uma vez que a maioria deles apresentam mais disciplinas eletivas do que obrigatórias, deixando à mercê o caráter central do debate dos Fundamentos para a formação profissional em Serviço Social.

4.4.2 Tendências no debate de Fundamentos do Serviço Social a partir do XVII ENPESS (2022)

Na segunda etapa da pesquisa, coletamos e analisamos os dados referentes aos artigos publicados no XVII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS 2022) que se propõem a debater questões referentes ao eixo temático de Fundamentos do Serviço Social e aos sub-eixos nele contidos — Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional. Nesse sentido, para realizarmos a separação das publicações nestes três (3) sub-eixos, realizamos a leitura do título, das palavras-chave, do resumo, do eixo central e do sub-eixo temático de todos os textos publicados no evento. O critério final para definir se o artigo se propunha, ou não, a realizar os debates

mencionados foi a identificação dos objetivos indicados no resumo de cada texto, entendendo que o eixo temático e as palavras-chaves indicadas pelos autores não necessariamente expressam, sob a nossa perspectiva, o real debate que a publicação deseja realizar.

Dessa maneira, com base nos anais do XVII ENPESS (2022), foram encontrados o total setecentos e dezessete (717) artigos apresentados. Dentre eles, foram cento e dois (102) trabalhos apresentados em vinte e cinco (25) mesas coordenadas; seiscentos e dezenove (619) apresentações orais e setenta e três (73) pôsteres. Vejamos, primeiro, a incidência do debate de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional em cada uma das três modalidades de apresentação para depois nos atermos ao quantitativo total.

Tratando-se das mesas coordenadas, foram cento e dois (102) artigos apresentados ao longo de vinte e cinco (25) mesas. Neste contexto, vinte e três (23) publicações pretendem debater o eixo temático dos Fundamentos totalizando, aproximadamente, vinte e três por cento (23%) dos textos apresentados em mesas coordenadas. Analisando aprofundadamente, cinco (5) destes textos se propõem a debater os Fundamentos, dois (2) a Formação e dezesseis (16) o Trabalho Profissional. Observe o gráfico abaixo:

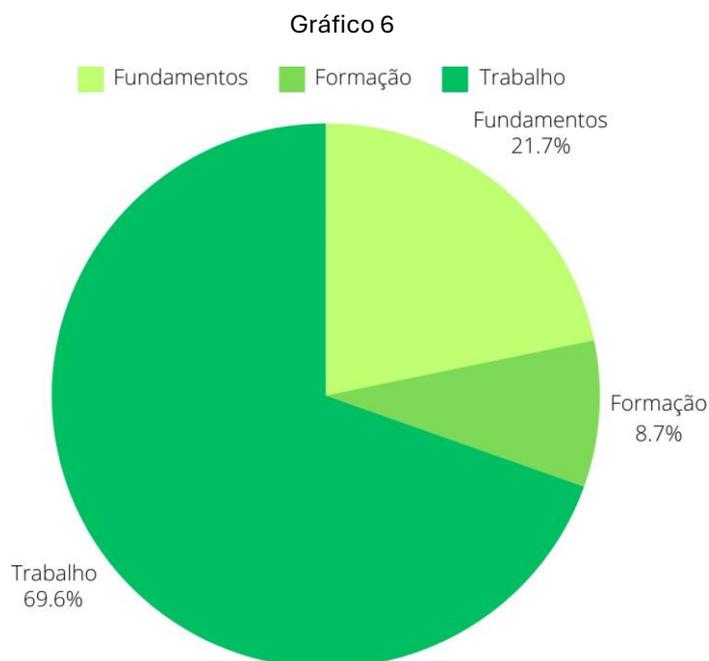


Gráfico elaborado pelos autores a partir dos 102 artigos apresentados em mesas coordenadas no XVII ENPESS (2022)

Seguidamente, vejamos os artigos referentes às seiscentas e dezenove (619) apresentações orais: cento e oitenta (180) delas se dispõem a discutir os Fundamentos, a Formação ou Trabalho Profissional. Dessa forma e de acordo com nossa perspectiva, aproximadamente vinte e nove por cento (29%) das apresentações orais pretendem tratar sobre o eixo central dos Fundamentos. Ao destrincharmos esse quantitativo, observamos que, dentre estes cento e oitenta (180) artigos, cento e oito (108) se dispõem a tratar sobre o Trabalho Profissional; quarenta e oito (48) acerca da Formação; dezoito (18) sobre os Fundamentos; cinco (5) sobre a Formação e o Trabalho e um (1) sobre os Fundamentos e o Trabalho, conforme se observa no Gráfico a seguir.

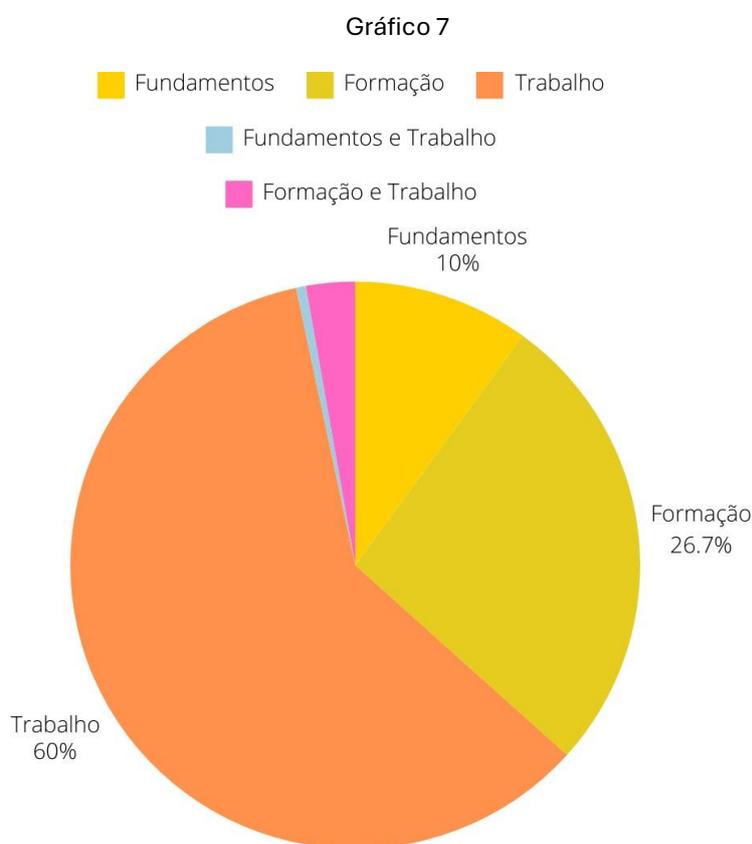


Gráfico elaborado pelos autores a partir dos 180 artigos eixo temático de Fundamentos apresentados oralmente no XVII ENPESS (2022).

Logo após, verificamos os setenta e três (73) textos apresentados no XVII ENPESS (2022) através de pôsteres. Sendo assim, vinte (20) deles planejam debater os Fundamentos como eixo temático do texto totalizando, aproximadamente, vinte e sete por cento (27%) das apresentações de pôsteres. Dentre os vinte (20) artigos do eixo temático de Fundamentos, dez (10) têm como propósito discutir o Trabalho

Profissional, sete (7) a Formação, dois (2) os Fundamentos e um (1) a Formação e o Trabalho:

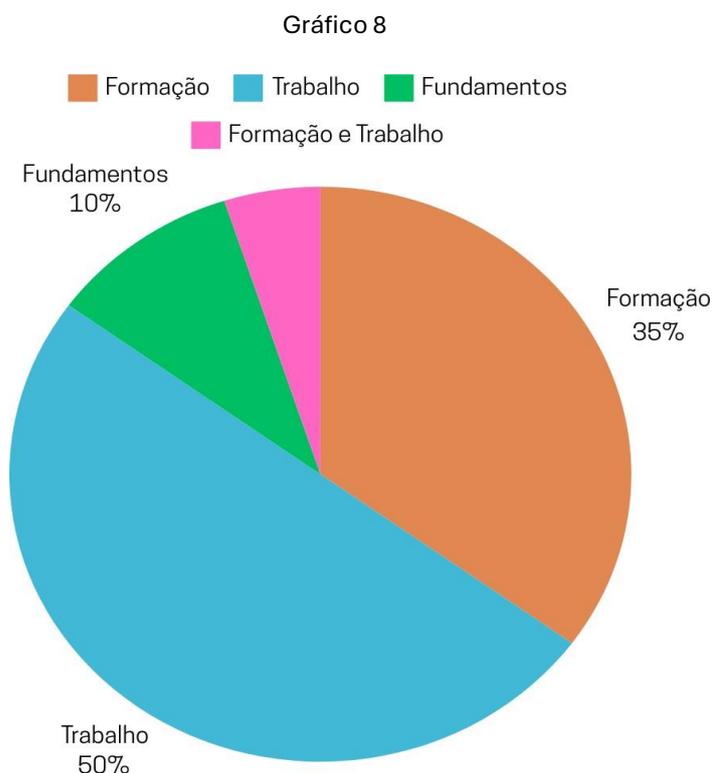


Gráfico elaborado pelos autores a partir dos 20 artigos do eixo temático de Fundamentos apresentados em formato de pôster no XVII ENPESS (2022).

Tendo em mente o supramencionado, elaboramos a Tabela 1 com o resumo dos dados de forma a comparar o número de artigos apresentados que se propõem — no nosso ponto de vista — a realizar o debate de Fundamentos, Formação e/ou Trabalho Profissional. Nesse panorama, realizamos a comparação por meio de porcentagens aproximadas, com o intuito de melhor visualizar a disparidade entre o quantitativo de trabalhos de cada sub-eixo:

Tabela 1

	Total de apresentações:	794	
	Apresentações do eixo:	223	28,00%
ENPESS2022	Fundamentos:	25	3,10%
	Formação	57	7,20%
	Trabalho	134	16,90%
	Fundamentos e trabalho:	1	0,12%
	Formação e Trabalho:	6	0,75%

Tabela elaborada a partir dos dados frutos da referida pesquisa referentes ao XVII ENPESS (2022) acerca dos artigos de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional publicados nos anais do evento.

Com base na tabela acima, podemos notar que há um déficit considerável de artigos que tratam da Formação e, principalmente, dos Fundamentos. Enquanto isso, as publicações sobre Trabalho contabilizam mais que o dobro do que as de Formação e mais de cinco (5) vezes o número de textos de Fundamentos.

Outrossim, construímos uma segunda tabela, agora comparando os dados do XVII ENPESS (2022) com aqueles coletados por Rodrigo José Teixeira (2019) acerca dos três (3) eventos anteriores: XIV ENPESS (2014), XV ENPESS (2016) e XVI ENPESS (2018). Observe na tabela abaixo que as últimas quatro (4) edições do eventos reproduzem a mesma tendência quando se trata do eixo temático de Fundamentos: os artigos de Trabalho são os mais publicados e os de Fundamentos os menos.

Tabela 2

	Total de apresentações:	1098	
	Apresentações do eixo:	222	20,20%
ENPESS2014	Fundamentos:	63	5,70%
	Formação	69	6,30%
	Trabalho	90	8,20%
	Total de apresentações:	917	
	Apresentações do eixo:	274	29,90%
ENPESS2016	Fundamentos:	78	8,50%
	Formação	110	12%
	Trabalho	86	9,40%
	Total de apresentações:	1156	
	Apresentações do eixo:	231	20%
ENPESS2018	Fundamentos:	62	5,40%
	Formação	83	7,20%
	Trabalho	86	7,40%
	Total de apresentações:	794	
	Apresentações do eixo:	223	28,00%
ENPESS2022	Fundamentos:	25	3,10%
	Formação	57	7,20%
	Trabalho	134	16,90%
	Fundamentos e trabalho:	1	0,12%
	Formação e Trabalho:	6	0,75%

Tabela elaborada a partir dos dados coletados por Teixeira (2019) referentes ao XIV, XV e XVI ENPESS (2014//2016/2018) e daqueles dados frutos da referida pesquisa referentes ao XVII ENPESS (2022) acerca dos artigos de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional publicados nos anais do evento.

Com base na tabela, também observamos que o número de artigos de Fundamentos apresentados no XVII ENPESS (2022) é o menor dos últimos quatro (4)

eventos. Por outro lado, o quantitativo de textos sobre Trabalho é o maior. Nesse contexto, elaboramos a hipótese de que o aumento considerável de publicações de artigos que debatem o Trabalho Profissional observado na última edição do ENPES — 2022 — se deu devido à Pandemia da COVID-19, que precedeu a edição do evento em questão.

Dando continuidade, existem dois alicerces que sustentam a hipótese aludida. O primeiro deles é que a Pandemia impôs novos e grandes desafios para o Trabalho Profissional e, com isso, muitas assistentes sociais debateram sobre os desafios vivenciados em seus campos de trabalho. O segundo alicerce diz respeito ao número de textos de Trabalho que também se propõem a falar sobre a Pandemia: dos cento e quarenta e um (141) artigos sobre Trabalho, Fundamentos e Trabalho ou Formação e Trabalho, setenta e três (73) se dispõem a discorrer acerca da Pandemia da COVID-19 e o Trabalho Profissional. Isso significa que aproximadamente cinquenta e um vírgula oito por cento (51,8%) dos artigos apresentados pretendem discorrer sobre os dois debates já mencionados.

4.4.3 Análises das teses e dissertações elaboradas nos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social

Nessa última etapa da pesquisa, coletamos dados do banco de teses e dissertações da CAPES referentes às teses elaboradas nos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social do Brasil, no período de dois mil e dezenove (2019) a dois mil e vinte e dois (2022). Neste contexto, reunimos materiais concernentes às teses que se propõem a tratar de Fundamentos, Formação ou Trabalho Profissional. As informações foram encontradas no banco de teses e dissertações utilizando os seguintes descritores: “serviço-social-fundamentos”, “serviço-social-formação” e “serviço-social-trabalho”.

Agora, vejamos o quantitativo de teses e dissertações publicadas em cada ano analisado. Em primeiro lugar, contabilizamos, em dois mil e dezenove (2019), doze (12) trabalhos que se dispõem a debater os Fundamentos, vinte e seis (26) a Formação e quarenta e cinco (45) o Trabalho. Observe no gráfico abaixo, o demonstrativo destes dados em porcentagens:

Gráfico 9

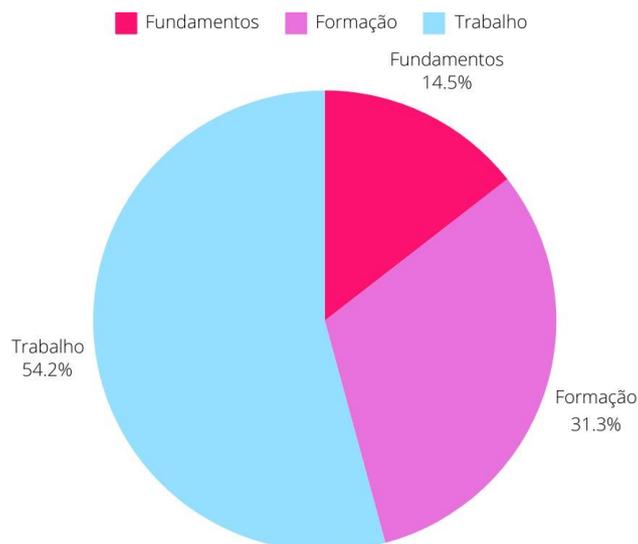


Gráfico referente às teses e dissertações de Fundamentos, Formação ou Trabalho Profissional publicadas em 2019 e encontradas no banco de teses e dissertações CAPES.

Logo após, nos debruçamos sobre as teses e dissertações de dois mil e vinte (2020). Dentre elas, cinco (5) se comprometem a discorrer sobre os Fundamentos, catorze (14) a Formação e quarenta e três (43) o Trabalho. Note que o quantitativo de dois mil e vinte (2020) segue uma distribuição semelhante a de dois mil e dez (2019): mais publicações sobre Trabalho, poucas sobre Fundamentos e uma quantidade mediana sobre Formação. Veja as informações de dois mil e vinte (2020) em porcentagens:

Gráfico 10

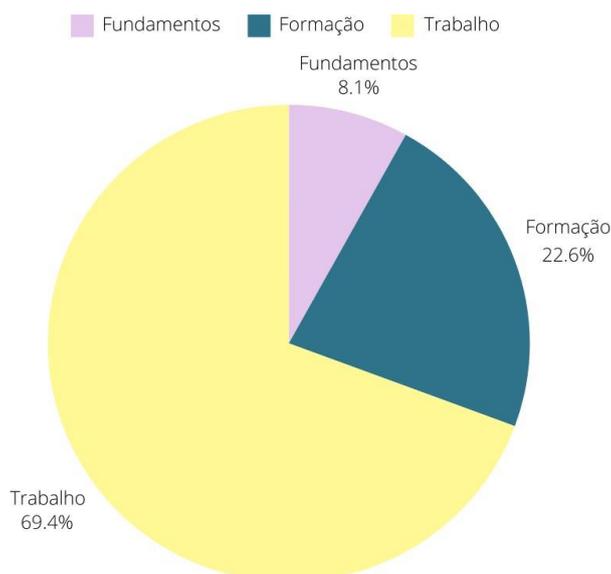


Gráfico referente às teses e dissertações de Fundamentos, Formação ou Trabalho Profissional publicadas em 2020 e encontradas no banco de teses e dissertações CAPES.

Em seguida, vejamos os dados referentes ao ano de dois mil e vinte e um (2021). São quatro (4) teses e dissertações dispostas a abordar os Fundamentos, vinte e sete (27) a Formação e quarenta e três (43) o Trabalho. Em vista disso, é possível observar que o número de textos sobre Fundamentos caiu ao longo dos três anos já mencionados (2019, 2020 e 2021), enquanto os de Trabalho permaneceram com quantidades aproximadas e os de Formação apresentaram variações quantitativas consideráveis. Vejamos o gráfico 11, referente ao ano de dois mil e vinte e um (2021).

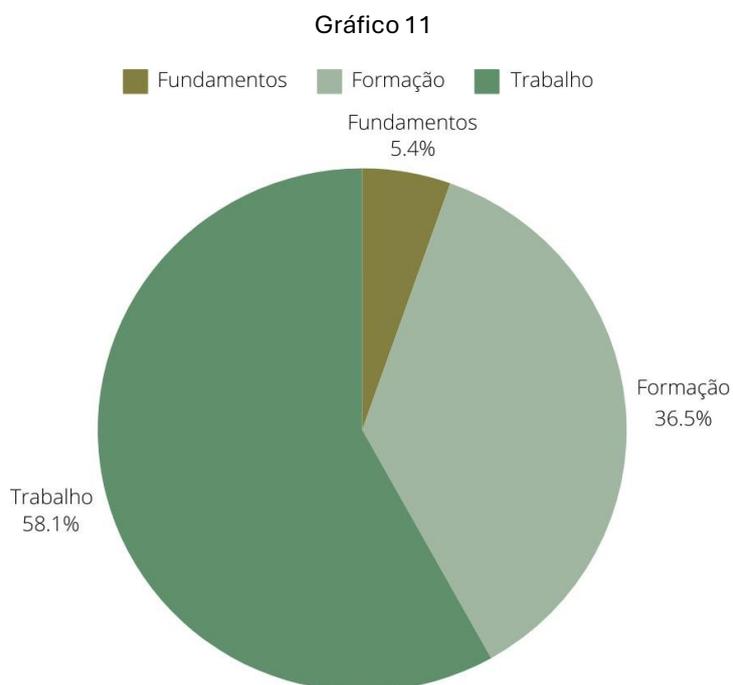


Gráfico referente às teses e dissertações de Fundamentos, Formação ou Trabalho Profissional publicadas em 2021 e encontradas no banco de teses e dissertações CAPES.

A seguir, no ano de dois mil e vinte e dois (2022), foram publicadas duas teses e dissertações que pretendem tratar sobre os Fundamentos, dez (10) a Formação e trinta e nove (39) o Trabalho. Verifique o gráfico 12 de porcentagem abaixo.

Gráfico 12

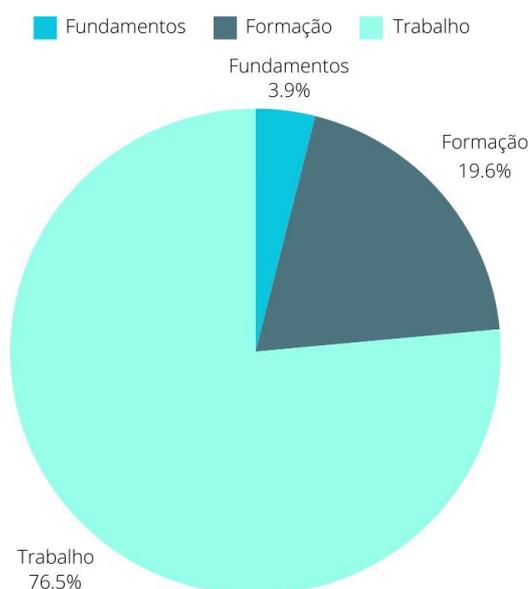


Gráfico referente às teses e dissertações de Fundamentos, Formação ou Trabalho Profissional publicadas em 2022 e encontradas no banco de teses e dissertações CAPES.

Logo após, elaboramos uma tabela comparando as teses e dissertações de Fundamentos publicadas no período de dois mil e dezenove (2019) a dois mil e vinte e dois (2022). Neste contexto, a quantidade de textos de Fundamentos diminui ainda mais quando comparada aos últimos três (3) anos — 2019, 2020 e 2021. Simultaneamente, as teses e dissertações de Formação obtiveram o menor número de publicações no período em questão. Além disso, as publicações de Trabalho, embora tenham diminuído, não apresentaram baixa considerável, permanecendo com números aproximados nos quatro (4)anos pesquisados.

Tabela 3

	2019	2020	2021	2022	Total
Fundamentos	12	5	4	2	23
Formação	26	14	27	10	77
Trabalho	45	43	43	39	170

Tabela referente às teses e dissertações de Fundamentos, Formação ou Trabalho Profissional publicadas de 2019 a 2020 e encontradas no banco de teses e dissertações CAPES.

Por fim, tendo como base a tabela supracitada, elaboramos o gráfico 13 referente

aos valores totais de teses e dissertações de Fundamentos, Formação ou Trabalho publicadas de dois mil e dezenove (2019) a dois mil e vinte e dois (2022). Os dados encontrados indicam que, no período em questão, foram publicadas vinte e três (23) teses e dissertações de Fundamentos, setenta e sete (77) de Formação e cento e setenta (170) de Trabalho Profissional. Observe o gráfico a seguir:

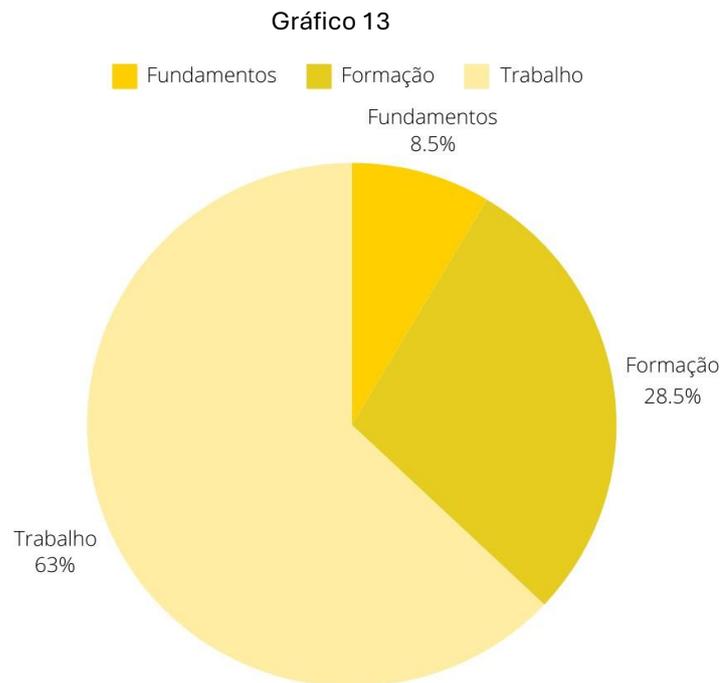


Gráfico referente às teses e dissertações de Fundamentos, Formação ou Trabalho Profissional publicadas de 2019 a 2020 e encontradas no banco de teses e dissertações CAPES.

Com base no que foi demonstrado, observamos que os dados encontrados nesta etapa da pesquisa estão em consonância com aqueles referentes às últimas quatro (4) edições do ENPESS (2014, 2016, 2018 e 2022), pois o Trabalho Profissional foi o sub-eixo que obteve mais produções acadêmicas, enquanto os Fundamentos são os menos abordados nos trabalhos, apresentando um abismo quantitativo quando os comparamos ao número de textos deste sub-eixo com aqueles de Trabalho ou Formação Profissional.

4.4.4 Referências

ABESS/CEDEPSS. Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social (Com base no currículo mínimo aprovado em assembleia geral extraordinária de 8 de Nov. 1996) Cadernos ABESS. n. 07. Formação Profissional: trajetórias e desafios. Edição Especial. São Paulo: Cortez Editora, 1997.

CLOSS, Thaisa. T. Fundamentos do Serviço Social: um estudo a partir da produção da área. Curitiba: CRV, 2017.

GUERRA, Y. D. A. A ontologia do ser social: bases a para a formação profissional. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 54. São Paulo: Cortez, 1997.

TEIXEIRA. Rodrigo José. *Fundamentos do Serviço Social: uma análise a partir da unidade dos Núcleos de Fundamentação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da ESS/UFRJ, 2019.

5. PRODUÇÕES E PUBLICAÇÕES

Durante o biênio 2023-2024 foram 5 as principais produções elaboradas pelo GTP, sendo destas 3 publicadas em livros e anais de evento e outras duas socializadas por meio de palestra em evento. São elas: a) Texto apresentado na Oficina Nacional de Graduação e Pós-Graduação da ABEPSS (2023); b) Capítulo de livro publicado pela EDUFBA (2024); c) Texto apresentado no II Seminário Nacional de Fundamentos do Serviço Social (2024); d) Livro organizado pelo GTP (2024) e artigo de autoria do GTP com o discente de graduação participante de iniciação científica Jude de Oliveira Bento da Silva; e) Artigo apresentado no 18º ENPESS (2024).

Abaixo algumas observações relevantes sobre as publicações:

a) Texto apresentado na Oficina Nacional da ABEPSS

O texto foi apresentado na Oficina de Graduação e Pós-Graduação da ABEPSS, no dia 27 de outubro de 2023, em Recife-PE, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O tema da oficina foi "Formação antirracista e projetos societários no contexto da flexibilização do ensino superior".

O texto foi apresentado na mesa intitulada “As Relações Étnico-Raciais na Formação em Serviço Social: contribuições dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP’s) da ABEPSS”, esta mesa foi composta pelos debatedores:

- Profa. Débora Rodrigues Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) - GTP Ética, Direitos Humanos e Serviço Social/ ABEPSS;
- Profa. Dra. Jucileide Ferreira do Nascimento - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/ UFRB) – GTP de Serviço Social e Política Social/ABEPSS;
- Profa. Dra. Vera Núbia Santos (UFS) – GTP Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional /ABEPSS.

Vera Núbia apresentou na mesa o texto construído coletivamente pela Coordenação Nacional do GTP. Para elaboração do texto e aprofundamento do diálogo com a temática, o GTP realizou reunião com a pesquisadora Nicole Cristina Oliveira Silva, que socializou sua pesquisa de doutorado “MARXISMO, QUESTÃO RACIAL E

SERVIÇO SOCIAL: contribuições da teoria social marxista na produção de conhecimento da categoria".

O texto construído estruturou-se em 3 eixos, sendo: 1) Cenário e conjuntura e aspectos para pensar o Serviço Social no Brasil na perspectiva deste GTP; 2) Respostas do GTP às questões orientadoras para o diálogo na Mesa Temática; e 3) Algumas propostas do GTP para a temática.

b) Capítulo de livro publicado pela EDUFBA

Fruto das reflexões iniciadas no texto apresentado na mesa da Oficina Nacional, a coordenação do GTP elaborou o capítulo de livro denominado: “Elementos para o debate das relações étnico-raciais na formação em Serviço Social: contribuições a partir dos seus fundamentos”, que seguiu a estrutura proposta do material elaborado para o evento, aprofundando os elementos em questão.

O capítulo terá parte no livro intitulado “Diversidade humana em pesquisa: relações raciais e política social no Brasil”, que será publicado pela EDUFBA – Editora da Universidade Federal da Bahia. A obra foi organizada pelas professoras Ângela Ernestina Cardoso de Brito, Margarida de Cássia Campos e Vera Núbia Santos, tendo recebido parecer favorável e aprovado pelo Conselho Editorial.

c) Texto apresentado no II Seminário Nacional de Fundamentos do Serviço Social

O II Seminário Nacional de Fundamentos do Serviço Social, realizado em conjunto com o II Encontro Internacional de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional do Serviço Social, ocorrido em Juiz de Fora/MG, nos dias 19 e 20 de setembro de 2024, contou com uma mesa composta pela coordenação do GTP (Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera) e com o estudante de iniciação científica, orientado por Luciana, Jude de Oliveira Bento da Silva.

A mesa apresentou os resultados da pesquisa “O Mapeamento sobre o debate dos Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional no Serviço Social”, realizada pelo Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre os Fundamentos do Serviço Social (GEPEFSS) da UFJF em parceria com o “GTP Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional” da ABEPSS.

O material contém importantes dados sobre o debate dos fundamentos no último ENPESS (2022), bem como nas teses e dissertações do período de 2019 a 2024, indicando como o debate de fundamentos vem sendo feito nas publicações da área.

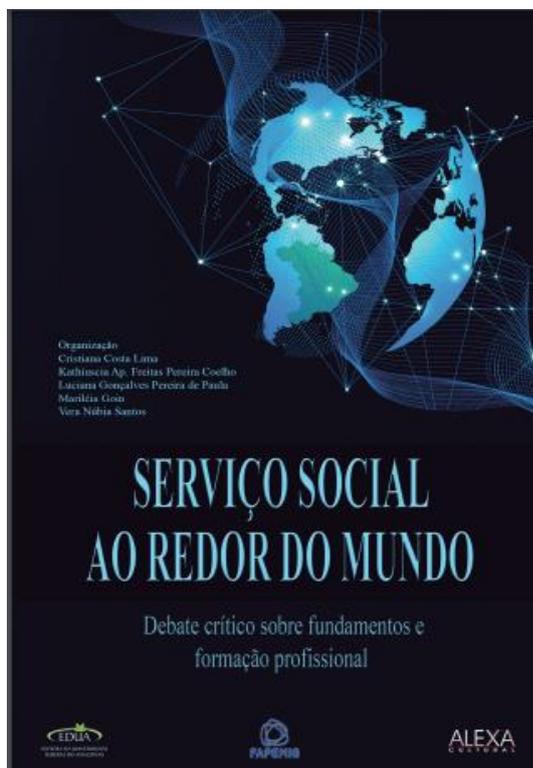
d) Organização de livro/ebook, com produção de capítulo resultante do II Encontro Internacional e II Seminário Nacional

A realização do II Encontro Internacional de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional do Serviço Social e do II Seminário Nacional de Fundamentos do Serviço Social permitiu à coordenação do GTP organizar uma coletânea de textos como produto bibliográfico do evento. O livro contou com participação de todas as pessoas que preferiram palestras ou conferências no evento.

A partir do material apresentado na mesa supracitada (Item “c”), e ainda considerando os dados obtidos pelos relatórios das gestões anteriores do GTP “Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional”, a atual Coordenação Nacional juntamente com o discente de pesquisa do GEPEFSS/UFJF, supervisionado em Iniciação Científica pela Luciana de Paula, elaborou um capítulo de livro contendo as principais tendências no debate dos fundamentos.

Este capítulo apresentou tendências dos ENPESS anteriores, apontados nos relatórios das gestões, bem como as tendências do último ENPESS (2022) e nas teses e dissertações do período de 2019 a 2024, conforme pesquisa do GEPEFSS/UFJF. A coordenação pôde, nesta produção, aprofundar o debate exposto na mesa do II Seminário Nacional, bem como trazer reflexões das perspectivas com enfoque no debate dos Fundamentos na contemporaneidade.

Coube também à coordenação do GTP a revisão técnica do livro, que foi publicado pelas Editoras Alexa Cultural (Embu das Artes/SP) e EDUA (Manaus/AM) em formato digital (ISBN 978-85-5467-485-4 e DOI 10.2932/5451222, disponível em <https://www.alexabooks.com.br/GPTEbook.pdf>) e em formato impresso (ISBN 978-85-5467-474-8), sendo incorporados capítulos em Português, Espanhol e Inglês, em conformidade com as mesas e palestrantes/conferencistas do evento.



e) Artigo para o 18º ENPESS

O artigo “A produção da área no eixo Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional, do 17º Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social” foi produzido para o 18º ENPESS (2024) e teve como objetivo: apresentar resultados parciais da análise quantitativa da pesquisa intitulada “Mapeamento sobre o debate dos Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional no Serviço Social”, realizada em 2023.

Este artigo, diferente do capítulo do livro citado anteriormente e que teve enfoque nos fundamentos, abordou os dados oriundos do 17º ENPESS, contemplando o eixo “Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional”, bem como as ênfases 1. Fundamentos; 2. Formação; e 3. Trabalho profissional.

O artigo encontra-se disponível para consulta nos anais publicados do 18º ENPESS, realizado em dezembro de 2024, em Fortaleza/CE.

6. REUNIÕES DO GTP

A Coordenação Nacional do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional” realizou e/ou participou de um total de 18 reuniões durante o ano de 2023. No ano de 2024, o número de reuniões realizadas e/ou com a presença do GTP totalizou 28.

As reuniões da Coordenação Nacional do GTP, inicialmente foram marcadas para se realizarem uma vez por mês, às segundas-feiras pela manhã. Estas reuniões passavam a ser intensificadas sempre que alguma tarefa se aproximava. O que fez, por exemplo, que no mês de janeiro de 2024 ocorressem mais de uma vez por semana em razão do envio do projeto do evento para a FAPEMIG, e posteriormente, para submissão ao PAEP/CAPES. Na dinâmica da sua realização, a cada encontro definia-se a responsável pelo registro, a fim de ter possibilidade de consulta, inclusive para fins de retomada de definições internas.

Esses momentos, na maioria em tela via sala virtual, foram registrados, como se exemplifica a seguir em reuniões diversas.

Quadro 1 - Reuniões do ano de 2023.

2023	
03/02	Gestão ABEPSS com os GTPS
13/03	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
11/04	Gestão ABEPSS com os GTPS – planejamento
17/04	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
22/05	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
13/06	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
13/07	Coordenação Ampliada
21/08	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
28/08	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera com Nicole (debate étnico racial)
12/09	Gestão ABEPSS com os GTPS
18/09	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera Com direção UFJF (Marina)
16/10	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
13/11	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Mariléia
20/11	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
27/11	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera

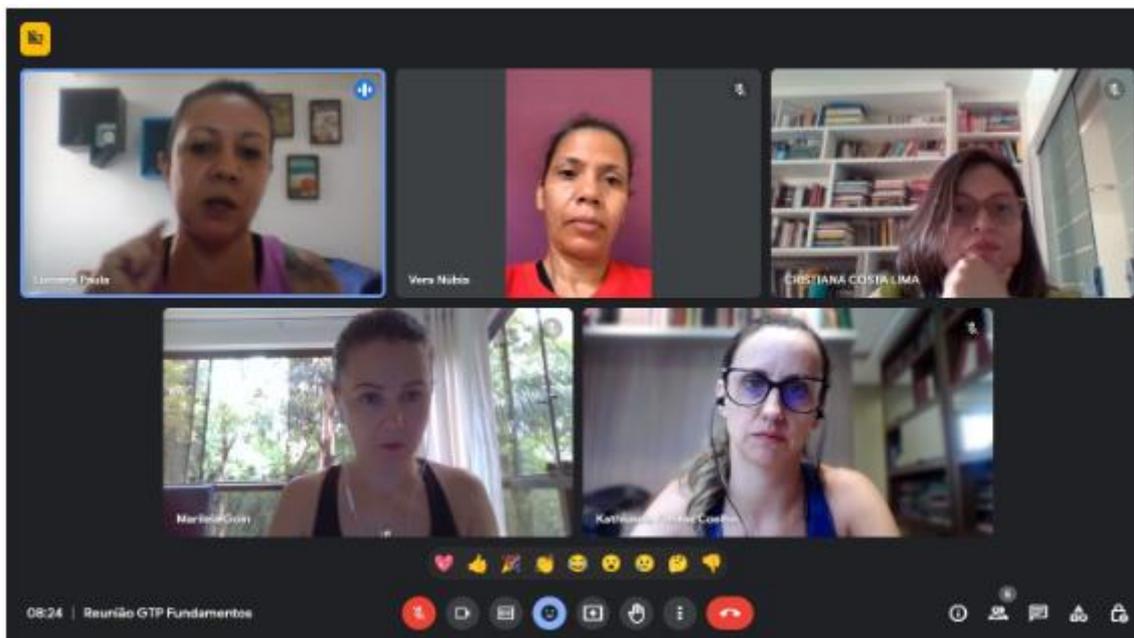
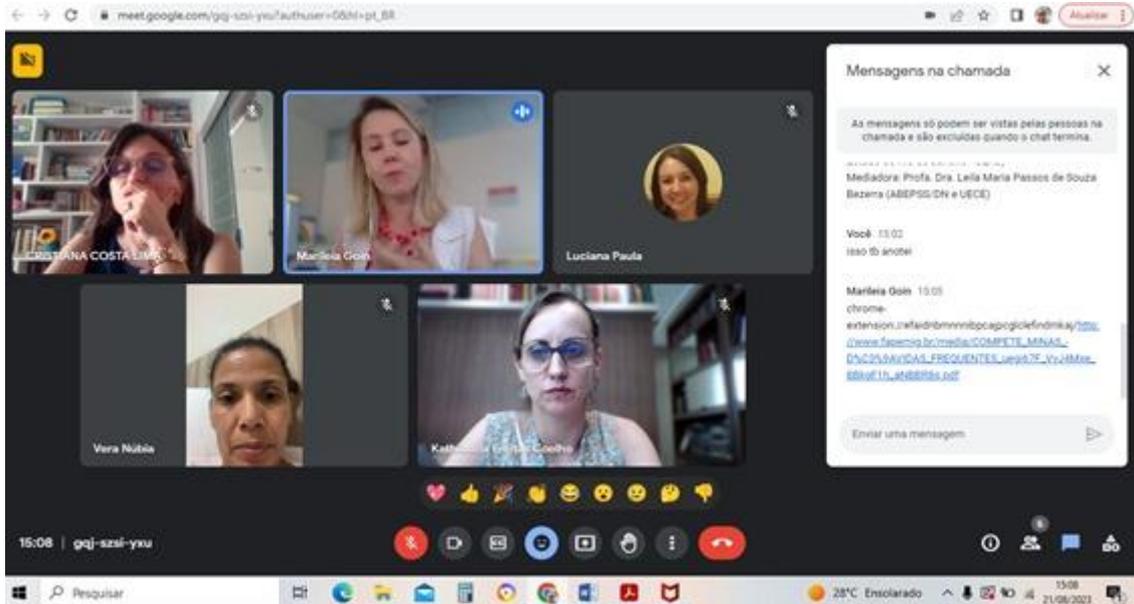
04/12	Coordenação: Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
11/12	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
18/12	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Vera

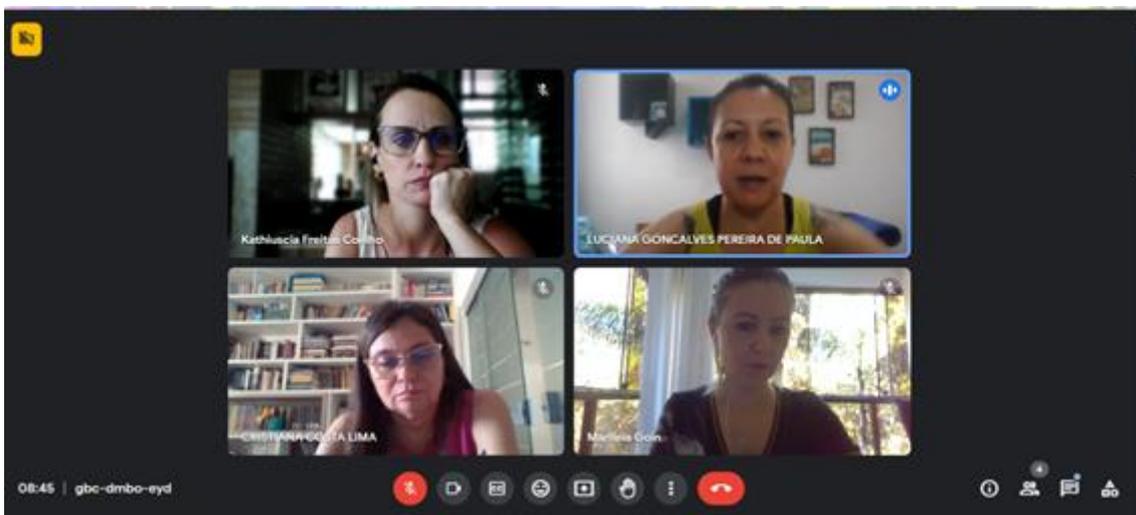
Quadro 2 - Reuniões do ano de 2024

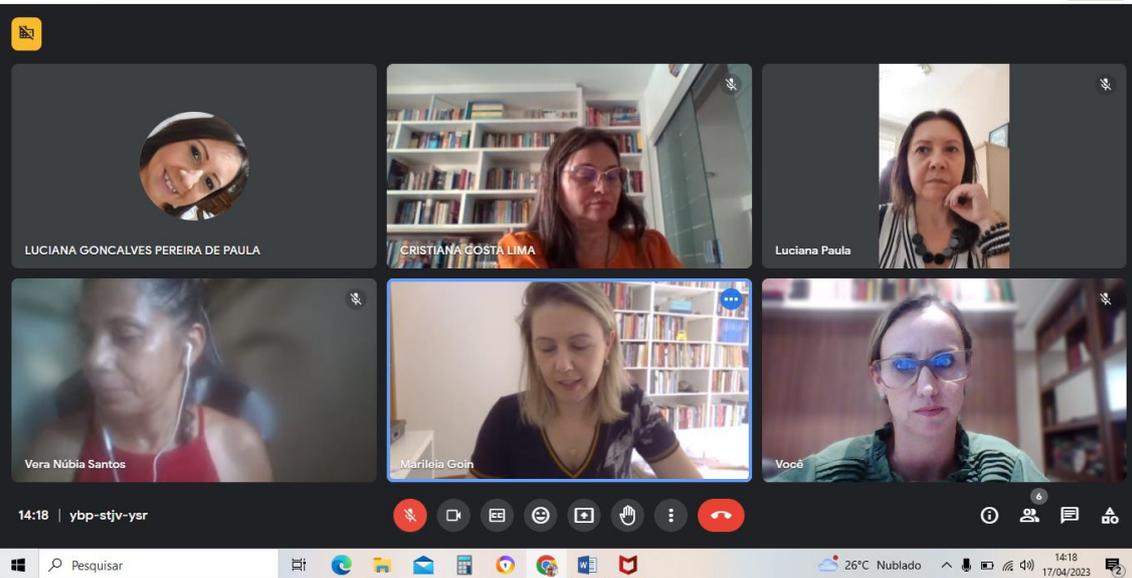
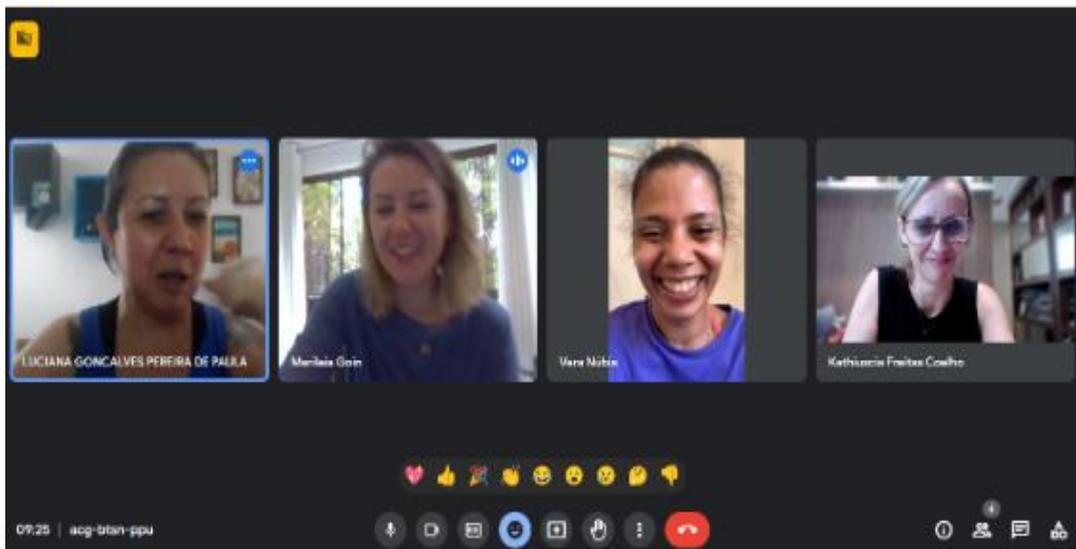
2024	
19/01	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Mariléia
05/02	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
19/02	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
23/02	Coordenação: Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
14/03	Coordenação Ampliada
08/04	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
13/05	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
27/05	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia com Jude mapeamento)
10/06	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
01/07	Coordenação: Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
08/07	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Vera
11/07	Coordenação: Kathiuscia, Luciana e Vera com Mariana – Direção da UFJF
15/07	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Vera
22/07	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Mariléia com Diego (comissão organizadora do evento do GTP)
25/07	Coordenação ampliada
12/08	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
19/08	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera com Diego (comissão organizadora do evento do GTP)
02/09	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Vera com Diego (comissão organizadora do evento do GTP)
09/09	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera com Diego (comissão organizadora do evento do GTP)
30/09	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia
08/10	Gestão ABEPSS com coordenações dos GTPs
14/10	Coordenação: Kathiuscia, Mariléia e Vera
21/10	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
04/11	Coordenação: Kathiuscia, Luciana e Vera
18/11	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Vera
02/12	Coordenação: Cristiana, Kathiuscia, Luciana, Mariléia e Vera
05/12	Sucessão da gestão
05/12	Coordenação ampliada

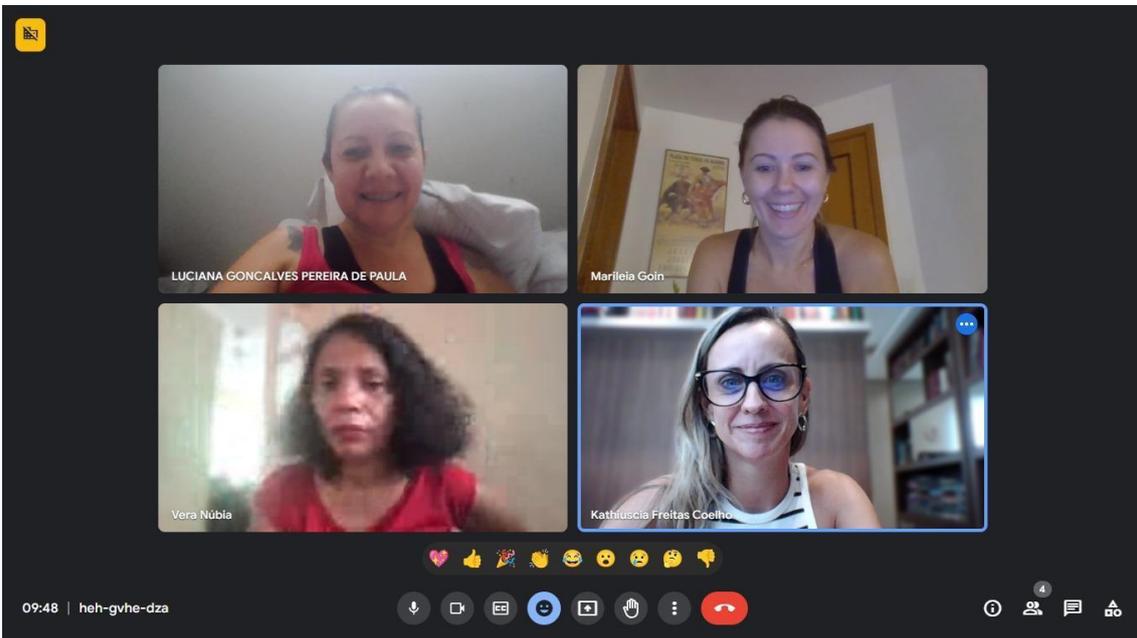
REGISTROS:

REUNIÕES COORDENAÇÃO



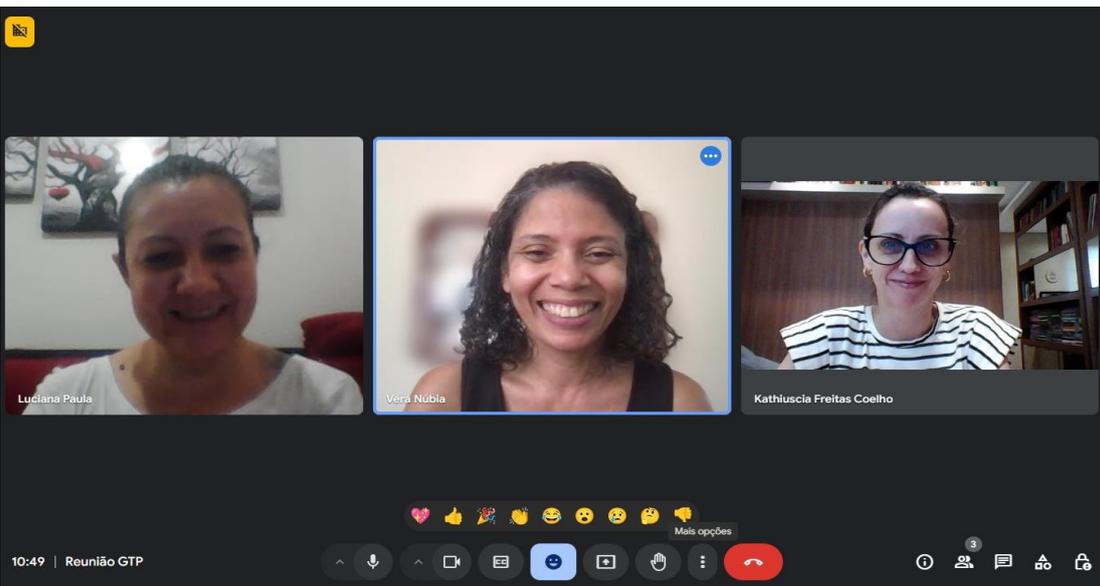
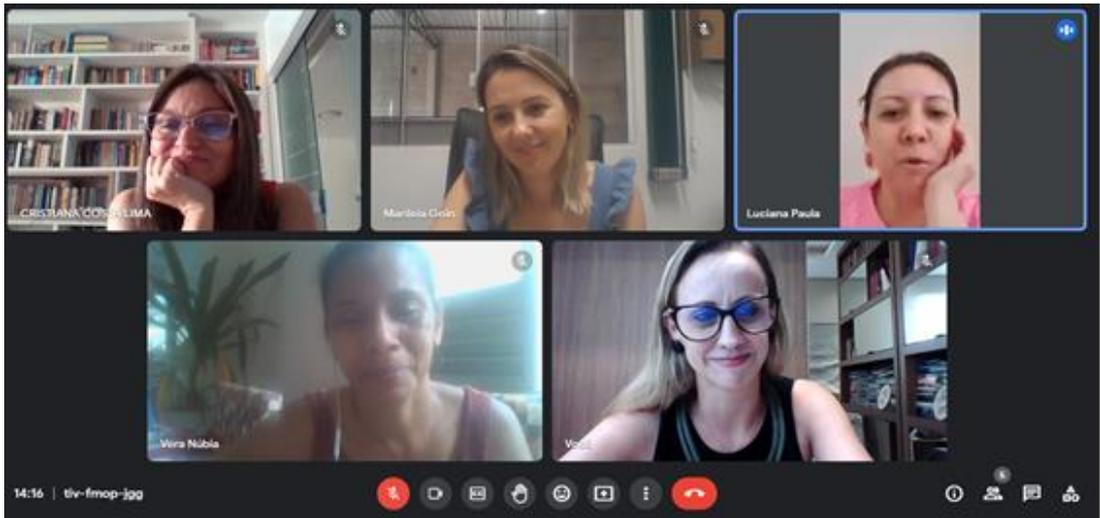


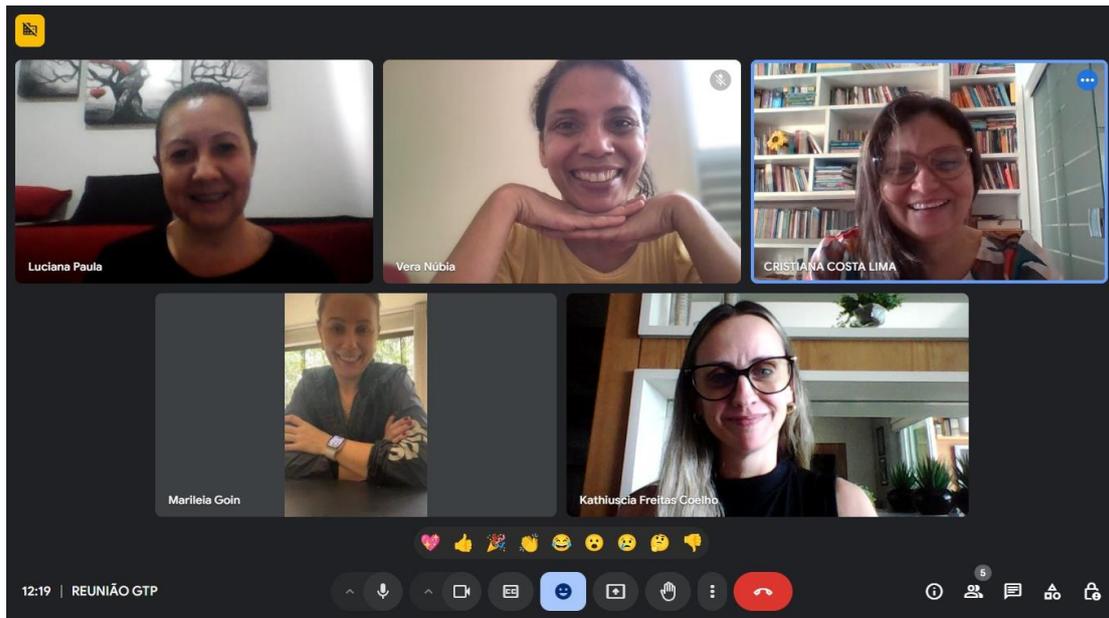






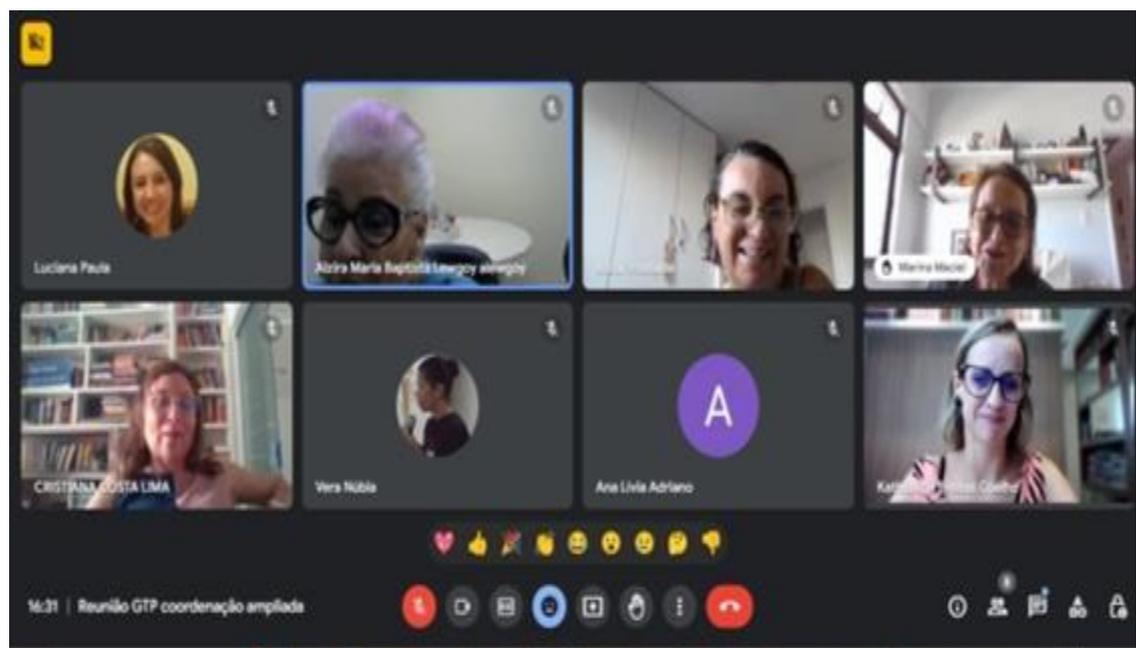
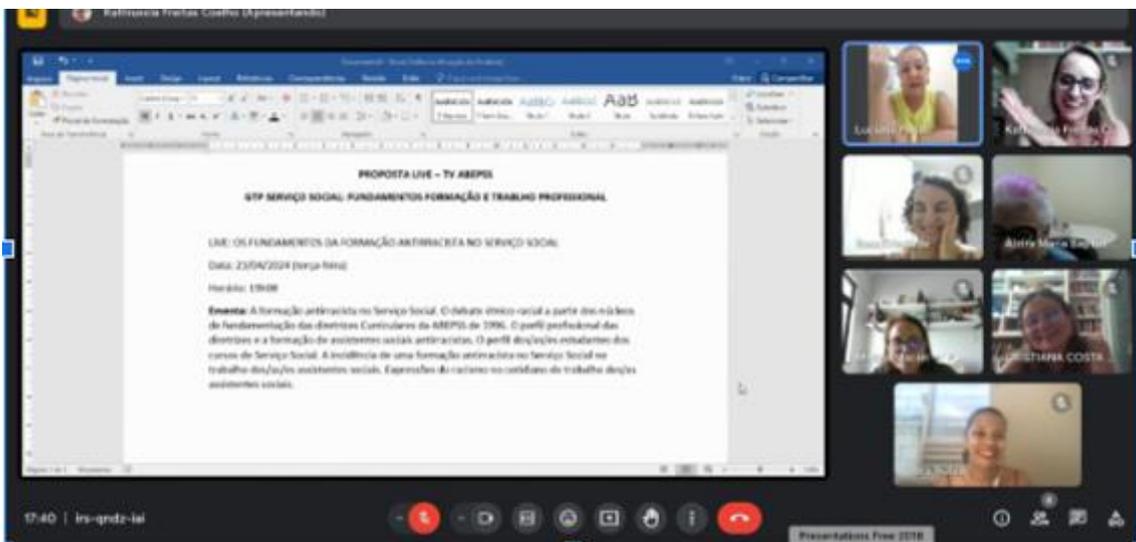






REUNIÕES DA COORDENAÇÃO AMPLIADA





The screenshot shows a Google Meet interface with a shared Microsoft Word document. The document content is as follows:

sobre Fundamentos.			
Participação na Oficina Nacional da ABEPSS	Segundo semestre de 2023	Vera Núbia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demanda da Executiva Nacional; ✓ Oficina acontecerá entre 27 e 29 de outubro (Recife); ✓ Mote: As relações étnico-raciais na formação em Serviço Social: contribuições dos GTPs da ABEPSS.
Levantamento da produção de conhecimento sobre Fundamentos. Formação e Trabalho Profissional nos anos de ENPSS (2023)	2023	Reunião específica para deliberações	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividade já realizada em gestões anteriores; ✓ Apresentação no ENPSS (2024) sobre o que estamos produzindo.

The Meet interface includes a grid of participants: Vera Núbia, Marileia Goin, Yolanda Guerra, Alzira Maria Ba..., Cláudia Monica, LUCIANA GON..., Maria Carmelita Yasbek, and Katulúcia Freitas Coelho. The bottom of the screen shows the Windows taskbar with the time 16:46 and date 13/07/2023.

REUNIÕES COM OUTRAS PESSOAS/COLABORADORES, ETC

- Nicole – debate étnico racial (discussão sobre a mesa da Oficina Nacional)

The screenshot shows a Google Meet session with six participants in a 2x3 grid. The participants are: Nicole Oliveira, Luciana Paula, Vera Núbia, Marileia Goin, Cristiane Costa, and Katulúcia Freitas Coelho. The bottom of the screen shows the time 19:48 and the meeting ID dww-wzxo-mnw.

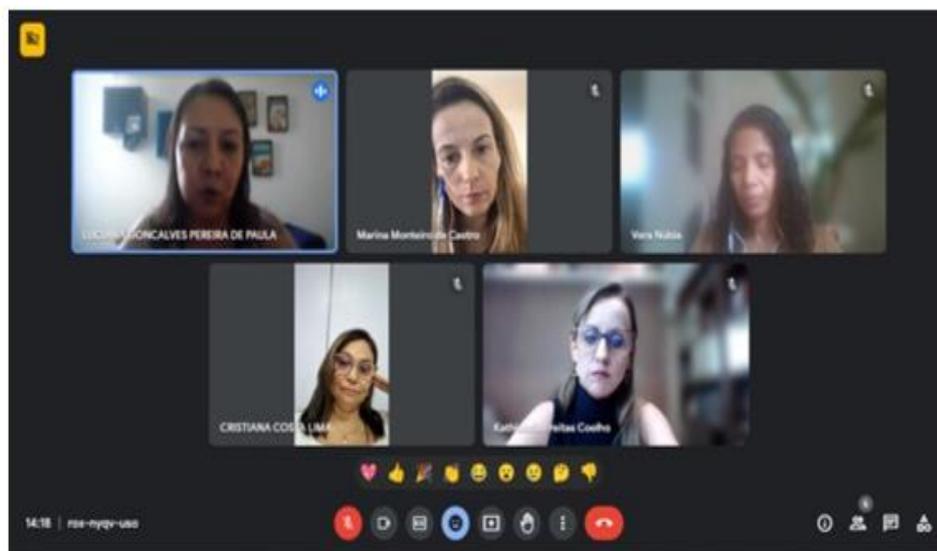
● **Jude (estudante iniciação científica – mapeamento)**



● **Reunião com Gabriel - Editora APPRIS**



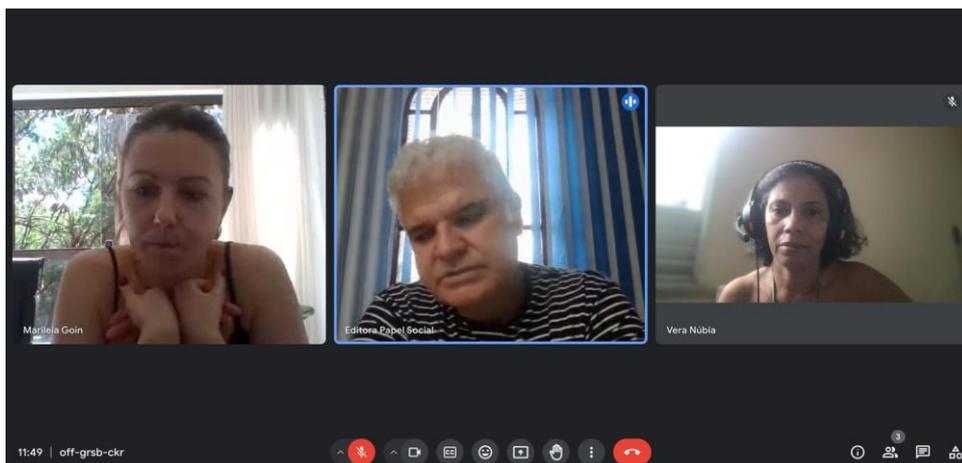
● Reunião com Mariana – Direção da UFJF



● Reunião com Karel – editora ALEXA CULTURAL



● Reunião com Edson – editora PAPEL SOCIAL

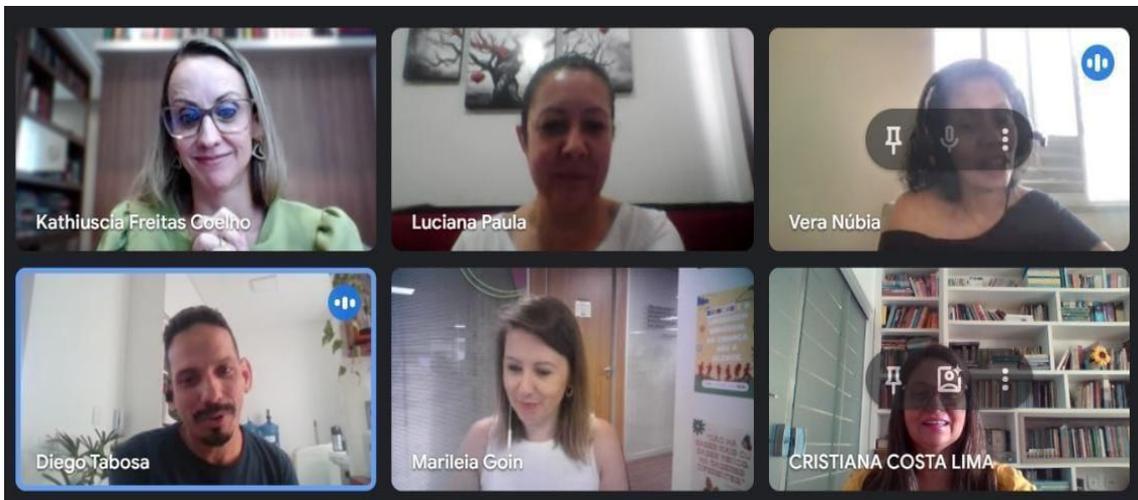


● Reunião com Karel – editora ALEXA CULTURAL

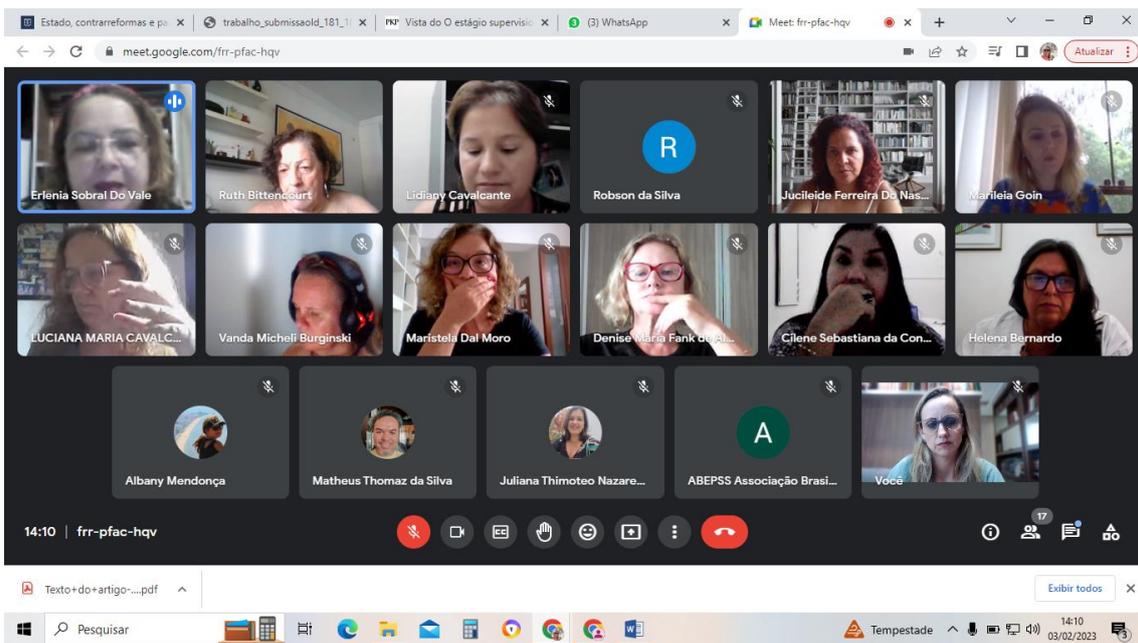


Comissão Organizadora do evento GTP (Diego Tabosa)





COM GESTÃO ABEPSS



14:26 | xpe-rmya-kwd

ABEPSS Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social está apresentando

Pre Graduação
PRIORIDADES: 1, 3, 5, 6, 7 e 9

Proposta/Objeto	Estratégia	Responsáveis	Parceiros	Prévio
1. Fortalecer o Fórum Nacional de Coordenadores de Pós Graduação da ABEPSS com vistas a melhorar o papel do Serviço Social na produção do conhecimento e na defesa da ciência brasileira.	- Realização de reuniões periódicas para discussão de temas relevantes para a formação pós-graduada e para o fortalecimento dos programas; - Promover/transferir e aprovação entre as representações regionais da ABEPSS e dos CTP's com as coordenações de PPGSSE; - Realizar a participação de Alunos no Seminário de membros; - Favorecer o diálogo entre a comunidade de base na captação e em PPG's, apoiando-se no âmbito do processo de avaliação;	Estudante Nacional Coordenação Nacional de Pós-Graduação Coordenador Regional de Pós-Graduação	Coordenação de PPGSSE RENSO	2023-2024
2. Avaliar e potencializar o Fórum Nacional de Pós Graduação e coordenar os Fóruns Regionais de Pós Graduação em conjunto com o Conselho de Disciplina de Pós Graduação.	- Realizar a publicação do documento "Condições de atuação para o fortalecimento dos programas de pós-graduação em serviço social no Brasil"; - Avaliar e atualizar o do movimento de perfil docente Pesquisa e Avaliação docente na representação na disciplina de Rendes. Realizar uma oficina pública no âmbito da disciplina e demonstrar de uma programação comum.	Estudante Nacional Coordenação Nacional de Pós-Graduação	Conselho CFPSS/CPSS RENSO	2023-2024

15:23 | xpe-rmya-kwd

16:39 | xpe-rmya-kwd

7. COLÓQUIO DO GTP – XVIII ENPESS

O Colóquio do GTP *Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional* aconteceu no dia 12 de dezembro, das 9 às 12 horas, como parte da programação do XVIII Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social, realizado em Fortaleza/CE, em 2024.

O Colóquio foi coordenado por quatro membros da coordenação nacional do GTP, sendo elas: Cristiana, Kathiuscia, Luciana e Vera – Mariléia não pode comparecer ao XVIII ENPESS, portanto não esteve presente nesse momento.

Ao longo do colóquio os itens deste relatório final foram sucintamente apresentados à plenária para sua apreciação, seguindo a seguinte ordem:

RELATÓRIO FINAL DO GRUPO TEMÁTICO DE PESQUISA “SERVIÇO SOCIAL: FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL”

1. OFICINAS REGIONAIS E OFICINA NACIONAL DA ABEPSS
2. LIVE NO TV ABEPSS: “Os Fundamentos da Formação Antirracista no Serviço Social”
3. II ENCONTRO INTERNACIONAL E II SEMINÁRIO NACIONAL
4. MAPEAMENTO (ENPESS, PPGs, TESES E DISSERTAÇÕES)
5. PRODUÇÕES E PUBLICAÇÕES
6. REUNIÕES DO GTP
7. AVALIAÇÃO
8. TAREFAS
9. TRANSIÇÃO



OFICINAS REGIONAIS E NACIONAL (2023)

- Participação na Oficina da Regional Nordeste (dias 01 e 02 setembro de 2023 na Universidade Federal de Sergipe); e na Oficina Regional Norte (2023).
- Nas outras Oficinas Regionais da ABEPSS as docentes que compõem a Coordenação Nacional estiveram presentes e acompanharam os debates que foram travados.
- A Oficina Nacional da ABEPSS, ocorrida nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), entre 27 e 29 de outubro de 2023, contou com uma mesa de debate onde deu-se a participação do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional”.
- A mesa foi divulgada por meio do Canal TV ABEPSS no YouTube (Cf. <https://www.youtube.com/watch?v=BX67tXkMgDU&t=26113s>) e teve, até o momento de elaboração deste relatório 2.073 visualizações.

LIVE NA TV ABEPSS (YouTube, abr. 2024)

- A *live* intitulada “Os Fundamentos da Formação Antirracista no Serviço Social”, realizada no dia 30 de abril de 2024, às 19h, fez parte de um conjunto de *lives* da série “Formação Antirracista”, promovidas pela ABEPSS.
- A *live* teve como mediadora a Prof^a. Mariléia Goin; como comentarista, a *live* contou com a participação da Prof^a. Vera Núbia Santos; teve a participação da interlocutora, Prof^a. Maria Helena Elpídio.
- A *live* foi organizada em 3 blocos (debate da importância da formação antirracista; relação entre a formação antirracista e as diretrizes curriculares; considerações finais).
- Até a data da elaboração deste Relatório Final, registravam -se mais de 1.200 visualizações da *live* no site da ABEPSS, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=0WDAQ7rQgll>.

II ENCONTRO INTERNACIONAL

E

II SEMINÁRIO NACIONAL

	19/09/2024	20/09/2024
INTERNACIONAL Manhã	Mesa de Abertura FITS, IASSW, ALAEITS, ABEPSS, CFESS, ENESSO, UFJF, FSS, GTP. O Serviço Social no mundo: a discussão sobre a profissão em Angola, Austrália, Espanha e Hong Kong Palestrantes: Angola: Simão João Samba Hong Kong: Lam Chi Leung Austrália: Margaret Alston Espanha: Blanca Girela Rejón	A Formação Profissional em Serviço no Brasil, Colômbia e Argentina Palestrantes: Brasil: Rodrigo Teixeira Colômbia: Roberth Salamanca Argentina: Manuel Mallardi
NACIONAL Tarde	Tendências e Atualização do debate dos fundamentos. Palestrantes: Yolanda Guerra e Carmelita Yazbek.	Mapeamento sobre o debate dos Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional no Serviço Social Coordenação do GTP: Cristiana Costa Lima, Kathiuscia Freitas Pereira Coelho, Luciana Gonçalves Pereira de Paula, Mariléia Goin, Vera Nubia Santos e Jude de Oliveira Bento da Silva (bolsista Luciana/UFJF). Mesa de encerramento: coordenação do evento e Diego Tabosa

MAPEAMENTO (PPG, XVII ENPESS, TESES, DISSERTAÇÕES – 2023/2024)

- No biênio de atuação do GTP, uma das ações desenvolvidas foi o mapeamento (1) das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas obrigatórias e optativas dos PPGs e (2) das produções acadêmicas relativas ao debate dos fundamentos, da formação e do trabalho do Serviço Social, abarcando artigos submetidos ao ENPESS, dissertações e teses produzidas.
- A primeira fase da coleta de dados foi realizada com base nos Programas de Pós graduação em Serviço Social do Brasil, sendo possível a análise de 34 das 36 PPGs existentes atualmente.
- As informações foram encontradas nas páginas dos Programas disponíveis na internet, no ano de dois mil e vinte e três (2023).
- Constatamos que apenas um dos programas apresentou como área de concentração os Fundamentos. Além disso, embora tenhamos encontrado um número considerável de disciplinas acerca desta questão nas grades curriculares analisadas, notamos que menos da metade delas é obrigatória.

PRODUÇÕES E PUBLICAÇÕES (2023/2024)

1. Texto apresentado na Oficina Nacional da ABEPSS;
2. Capítulo de livro publicado pela EDUFBA;
3. Texto apresentado no II Seminário Nacional de Fundamentos do Serviço Social;
4. Organização de livro/ebook, com produção de capítulo resultante do II Encontro Internacional e II Seminário Nacional;
5. Artigo para o 18º ENPESS.



REUNIÕES DO GTP – 2023/2024

- A Coordenação Nacional do GTP “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional” realizou e/ou participou de um total de 48 reuniões durante o biênio 2023-2024.
- Sendo 18 reuniões durante o ano de 2023. No ano de 2024, o número de reuniões realizadas e/ou com a presença do GTP totalizou 28.
- Esses momentos, na maioria em tela via sala virtual, foram registrados, como se exemplifica a seguir em reuniões diversas.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO 2023-2024

OBJETIVOS:

- Defesa e manutenção do legado e acúmulo deste GTP.
- Realização de atividades previstas no planejamento (apresentadas anteriormente).
- Fomentar o debate sobre os fundamentos, a formação e o trabalho profissional em âmbito nacional e internacional.
- Revisão da ementa do GTP – solicitação da gestão da ABEPSS, a partir da centralidade do debate étnico-racial.

TAREFAS PARA A PRÓXIMA GESTÃO

- Revisão da ementa do GTP;
- Realização dos Colóquios Regionais;
- Mapeamento dos grupos/núcleos/projetos de pesquisa;
- Maior aproximação com a graduação.

TRANSIÇÃO DA GESTÃO

Luciana de Paula



Kathiuscia Coelho



Vera Núbia



Selma Brandão



Diego Tabosa



Izabel Lira



Após toda a exposição, foi aberto o debate, com inscrições de participantes da plenária. Nesse momento tivemos a participação e a fala de várias pessoas, como: Maria Helena Elpídio, Rosângela Batistoni, Rodrigo Teixeira, Marina Abreu, Raquel Raichelis, Yolanda Guerra, entre outros.

Os principais pontos levantados foram: a importância do debate étnico-racial neste GTP; o lugar dos GTPs no processo de formação, em articulação com graduação e pós-graduação; aproximação do GTP de fundamentos com as UFAs; a imbricação do debate sobre fundamentos, questão social e relações étnico-raciais; amadurecimento do debate sobre a ementa deste GTP (inclusive seu nome).

8. OBSERVAÇÕES GERAIS – AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

Tendo em vista os objetivos definidos no início do biênio e expressos no planejamento do GTP em consonância com o planejamento da gestão da ABEPSS para este período, a coordenação avalia o desenvolvimento das ações de forma satisfatória, ressaltando a manutenção do legado e acúmulo deste GTP.

O GTP realizou as atividades previamente planejadas pela gestão, envolvendo-se em todas as tarefas estabelecidas e tradicionalmente executadas pelos GTPs, como: Oficina Nacional; Oficinas Regionais; produções e publicações; Live; mapeamento das produções, Colóquio do ENPESS, etc.;).

O GTP conseguiu manter a importante articulação com a coordenação ampliada, compartilhando decisões e socializando as atividades e discussões realizadas, o que fortaleceu o grupo e os trabalhos efetuados.

Uma importante questão demandada a esta coordenação foi a revisão da ementa do GTP, a fim de incorporar o debate étnico-racial. A coordenação convidou pesquisadores da área para subsidiar as discussões, iniciando a revisão. No entanto, o entendimento consensuado foi de que é necessário acumular discussões para então rever a ementa, de forma a contemplar não apenas esta demanda específica, como a revisão de todo o conteúdo da ementa. Neste sentido, indicamos o seguimento da discussão na próxima gestão.

De acordo com planejamento do próprio GTP, a fim de fomentar o debate sobre os fundamentos, a formação e o trabalho em âmbito nacional e internacional, definiu-se como objetivos a realização de atividades que possibilitassem o debate para “*dentro e para fora*”, no sentido de interioriza-lo, por meio da aproximação das UFAs, grupos, núcleos e projetos de pesquisas de cada regional, bem como fomentar o diálogo internacional, com outros países.

Entendemos que o Evento “II Encontro Internacional e II Seminário Nacional” supracitados contemplou o objetivo da internacionalização, buscando estabelecer interlocuções com a perspectiva crítica da profissão em todos os continentes. Os relevantes resultados desse evento já foram apontados neste documento.

No entanto, avaliamos que, devido a logística de organização de um evento de grande porte, como foi este, o objetivo de maior proximidade com UFAs, grupos/núcleos/projetos de pesquisa e regionais ficou comprometido.

Faz-se necessário mencionar que, devido as exigências para a realização deste evento (elaboração de projeto a ser submetido para apoio financeiro das agências de fomento à pesquisa, articulação internacional, contato com palestrantes etc.) a indicação é de que este evento seja realizado numa periodicidade de 4 anos.

No que tange a maior aproximação das UFAs, grupos/núcleos/projetos de pesquisa, no âmbito da graduação e pós-graduação, a coordenação indica como estratégia para a para próxima gestão:

- a. Mapeamento, via formulário do google forms para atualização dos grupos/núcleos/projetos de pesquisa na área de Fundamentos. O formulário foi amplamente discutido pela coordenação e atualizado para posterior envio;
- b. Realização de Colóquios Regionais. Os colóquios devem abranger docentes, discente e colegiados da graduação e pós-graduação, além de pesquisadores (grupos/núcleos/projetos). A sugestão é que seja realizado de forma virtual para garantir maior participação.

Assim, justifica-se e ressalta-se a importância de a próxima coordenação possuir 6 membros, contemplando todas as regionais da ABEPSS e possibilitando um maior espriamento do debate e proximidade com os pesquisadores por regional da ABEPSS.